

2019

RELATÓRIO TÉCNICO

95

Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde do Brasil – SE/MS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	95		
TÍTULO DO TC:	Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde do Brasil – SE/MS		
Objeto do TC:	Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS.		
Número do processo:	25000.077588/2016-96	Número do SIAFI:	687184
Data de início	16/08/2016	Data de término:	16/08/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$4.299.278,00
TA:	2	recurso	R\$5.499.900,00
TA:	3	recurso	R\$10.568.250,00
TA:	4	recurso	R\$4.200.000,00
TA:	5	recurso	R\$4.074.000,00
TA:	6	recurso	R\$10.346.608,00
TA:	7	recurso	R\$5.950.875,00
Valor Total no TC:			R\$ 44.938.911,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria Executiva (SE/MS)		
Responsável:	Antonio Carlos Figueiredo Nardi		
Endereço:	Ministério da Saúde – Esplanada dos Ministérios Bloco G – 3º andar – sala 319. Brasília/DF – CEP: 70058-900		
Telefone:	(61) 33152125	E-mail:	antonio.nardi@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Renato Tasca		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	tascar@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 95 foi firmado em 2016 com o objetivo de apoiar processos de aprimoramento das práticas de gestão no âmbito da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde – SE/MS. Sua vigência inicial é de 16/08/2016 a 15/08/2021, com o propósito de “mapear, identificar e analisar processos de gestão no âmbito da SE/MS. De modo geral, o TC-95 dá continuidade às atividades de cooperação técnica entre a OPAS e o MS que haviam sido iniciadas com o Termo de Cooperação nº 50 (TC-50), executado no período de 2006 a 2016, para o aprimoramento da capacidade de gestão da SE/MS e de seu papel de articulação e integração da gestão federal do SUS, coordenando os diversos setores do Ministério.

A Matriz Lógica do projeto é composta de Resultados Esperados, que refletem a diversidade das ações desenvolvidas na cooperação e cobrem, sinteticamente, os seguintes temas: Economia da Saúde, logística, administração, gestão financeira, tecnologia da informação e comunicação (TIC), saúde digital, gestão do conhecimento, judicialização da saúde, projetos de cooperação técnica, cooperação internacional, articulação interfederativa e processos de monitoramento e avaliação. Esses resultados aportam diretamente nas atividades relacionadas às competências dos distintos departamentos e coordenações que compõem a SE/MS, de tal forma que as ações a serem desenvolvidas em cada RE são pactuadas e acompanhadas diretamente com cada setor. Para melhor visualização e acompanhamento, segue a relação entre Resultados Esperados e setores da SE/MS:

- RE1 (Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID);
- RE2 (Coordenação-Geral de Economia da Saúde / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGES/DESID);
- RE3 (Departamento de Logística – DLOG);
- RE4 (Subsecretaria de Assuntos Administrativos – SAA);
- RE5 (Fundo Nacional de Saúde – FNS);
- RE6 (Departamento de Informática do SUS – DATASUS);
- RE7 (Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS – DEMAS);
- RE8 (Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID); e
- RE9 (Departamento de Articulação Interfederativa – DAI);
- RE 10 (Modelo de gestão e coordenação do monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública implementado)

Este relatório descreve as principais atividades e resultados de gestão relacionados ao ano de 2019 (1º e 2º semestres). Ao tempo que não pretende ser exaustivo, busca apresentar uma visão panorâmica da cooperação técnica. Vale registrar que ao longo da execução deste TC-95 tem se experimentado diversas mudanças nos quadros de gestão e técnicos envolvidos nos processos de sua condução, o que de certa maneira, vem impactando no desenvolvimento das ações de cooperação técnica. Durante o 1º semestre de 2018, estavam em vigor apenas os Termos de Ajuste – TA1 (REs 1 e 8, com atividades desenvolvidas com a CGPC/DESID), TA2 (RE 2, com CGES/DESID), TA3 (RE 5, com FNS), TA 4 (RE 3, com DLOG), TA5 (RE 7, com DEMAS) e TA6 (RE 4, com SAA). No 2º semestre de 2018 somou-se aos anteriores o TA7 (RE 10, em parceria com o Gabinete da SE). Até o final do ano 2018, não haviam sido repassados aportes financeiros para execução de atividades diretamente relacionadas aos Resultados Esperados nº 6 e 9.

Especificamente em relação ao RE 9, cujas ações relacionam-se com a gestão compartilhada do SUS (envolvendo processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e financiamento do SUS), é preciso ressaltar que tais ações seriam desenvolvidas com o Departamento de Articulação Interfederativa – DAI, que foi movido da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP para a Secretaria Executiva quando da reorganização administrativa do Ministério, em novembro de 2016 (Decreto nº 8.901/2016). A partir de 01/jan/2019, com a posse do novo Governo Federal, ocorreram novas mudanças na gestão do Ministério da Saúde como um todo, acarretando mais um processo de reestruturação regimental ao longo do 1º sem/2019, que levou à implantação de novo organograma (Decreto nº 9,795, de 17 de maio de 2019). Dentre outras alterações, ressalta-se a extinção da SGEP, cujos departamentos e competências foram formalmente remanejados. No caso, as competências do extinto DAI foram absorvidas pelo Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, que seguiu vinculado à Secretaria Executiva – DGIP/SE. Contudo, apesar das alterações regimentais, as ações relacionadas a este RE9 guardam estreita relação com o Termo de Cooperação nº 88, sendo nele executadas majoritariamente. Portanto, apesar de não haver sido realizado

TA neste TC95 para repasse de recursos financeiros específicos para o RE9, pode-se considerar que vem sendo alcançado por meio das ações daquele TC88.

3. 1º SEMESTRE DE 2019

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica na administração pública diagnosticadas, analisadas, atualizadas, harmonizadas e implementadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de Estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº de Pesquisa sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº pessoal capacitado em gestão de projetos; * Nº de normativas publicadas; * Nº foruns institucionais de discussão sobre cooperação técnica implementados; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos projetos de cooperação técnicas mapeados e aprimorados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas no PTS deste 1º semestre de 2019 ações que contribuam para o alcance deste Resultado Esperado nº 1.

Contudo, seguiram em execução atividades de apoio para o desenvolvimento de estudos técnicos a respeito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – PRONON e do Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência – PRONAS/PCD, abrangendo levantamentos e análises de projetos aprovados e executados, análise situacional de estrutura e recursos aplicados, indicadores de resultados dos projetos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Análises econômicas sobre financiamento e gestão do SUS realizadas; desenvolvimento de capacidades em economia da saúde; aprimoramento de ferramentas e uso de informações para tomada de decisão.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta de interação da Rede ECOS implementada; * Nº de estudos realizados e Nº de parcerias realizadas; * Nº de capacitações realizadas; * Nº de eventos/atividades realizadas; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de eventos realizados; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de implementações realizadas no BPS; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de boletins publicados; * Percentual de revisão realizado; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnológica em saúde realizados.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta para fomento da Rede de Economia da Saúde criada e implementada; * Vinte estudos em economia da saúde / Quatro parcerias com instituições de ensino/pesquisa desenvolvidas; * Dez capacitações em economia da saúde realizadas; * Vinte ações de fomento à economia da saúde realizadas (Mesa Redonda); * Oficinas; * Seminários e Encontros; * Aumento em 20% de novas bibliografias disponibilizadas na BVS-ECOS; * levantamento e disponibilização de 100% da legislação vinculada com o financiamento do SUS aprovada e publicada nos últimos cinco anos; * Dez capacitações sobre o uso e conteúdos da BVS-ECOS realizadas; * Dez eventos realizados para disseminar o SIOPS entre os gestores do SUS; * Cinco oficinas regionais de capacitação e debates para gestores do SUS sobre o BPS; * Dois estudos econômicos sobre preços de medicamentos e insumos estratégicos em saúde com dados do BPS; * Duas implementações na ferramenta do Banco de Preços em Saúde – BPS realizadas; * Dez reuniões do Comitê Gestor realizadas; * Duas contas em saúde baseadas na metodologia SHA produzidas; * Dois intercâmbios sobre contas em saúde com outros países da região; * Boletim semestral elaborado. Ferramenta do SOMASUS 100% revisada; * Cinco eventos do PNGC entre os gestores do SUS realizados. * cinco estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnologia em saúde realizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		8

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado nº 2 e as respectivas ações foram operacionalizados de forma conjunta entre a Coordenação-Geral de Economia da Saúde, vinculada ao Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGES/DESID e a UTHSS da OPAS/OMS, responsáveis técnicos pelo 2º TA do TC 95. A cooperação técnica realizada no período executou 100% das 8 ações previstas no PTS para este 1º semestre de 2018, destacando-se o desenvolvimento de estudos e documentos técnicos do campo da economia da saúde direcionados à análise do Financiamento do Sistema Único de Saúde – SUS, regulação de preços de medicamentos, custos de unidades hospitalares, padronização de órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs), questões de grande relevo para o MS e os demais gestores do Sistema. Dentre os diversos estudos desenvolvidos, destacam-se os seguintes: a produção de relatório técnico contendo análise descritiva quanto ao perfil de custos das unidades de saúde que aderiram ao Plano Nacional de Gestão de Custos – PNGC, com base nas informações tratadas e validadas no APURASUS; análise e discussão acerca do tratamento metodológico proposto para a apuração de custos nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, no Sistema de Apuração de Custos do SUS – APURASUS; documento técnico jurídico contendo análise e categorização dos questionamentos jurídicos enviados para o suporte Banco de Preços em Saúde – BPS com vistas a recomendar inclusões e alterações no que diz respeito a legislação vigente; levantamento, atualização e análise das recomendações oriundas de acórdãos do Tribunal de Contas da União – TCU que citam o BPS e suas eventuais consequências para a evolução do sistema.

Além dos estudos já mencionados, destacam-se os achados que colaboram para a incorporação da Metodologia System Health Account (SHA) para apuração dos gastos públicos e privados em saúde no país.

Destaca-se ainda a viabilização da participação de equipe designada pelo Ministério da Saúde nas Oficinas Trabalho para Planejamento e Reformulação das Estratégias de Financiamento do Ministério da Saúde para a Atenção Básica e Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade

Segue em execução neste 1º sem/2019 o projeto “Fortalecimento da BVS Economia da Saúde – Fase V” que, desde mai/2018, vem sendo desenvolvido em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (mais conhecido por sua sigla BIREME) e que será executado ao longo de 24 meses, até mai/2020. Neste período, as atividades planejadas foram desenvolvidas de acordo com o cronograma pactuado. Apesar de não ter sido realizada reunião formal do Comitê Consultivo Organizador da BVS ECOS, todas as atividades foram acompanhadas pelas equipes técnicas da BIREME e da CGES/DESID/SE/MS. Foi concluído o processo de migração e configuração para o canal de notícias WordPress para o desenvolvimento do portal da BVS ECOS, em substituição ao espaço colaborativo usado até então, de tal forma que a nova página web encontra-se disponível para acesso desde mai/2019; foi criado um template para exibição da área temática BVS ECOS no formato de vitrine do conhecimento; os processos de migração de dados foram concluídos e incluíram o mapeamento dos registros a serem migrados (set/2018 a fev/2019) e sua efetiva migração de sistema (abr-mai/2019); foi atualizada a versão de interface de busca, o que deve possibilitar uma melhor navegação e utilização de filtros na pesquisa; os índices das bases de dados disponíveis para pesquisa integrada também passaram por processo de atualização; , assim como as atividades de suporte técnico e metodológico para administração do portal e fontes de informação; continuidade dos serviços de hospedagem da BVS ECOS e de suas fontes de informação, backups e monitoramento (com uptime superior a 99% no período), garantindo a integridade e a segurança da informação, alta disponibilidade e confiabilidade para os serviços da BVS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No âmbito de toda a cooperação técnica do TC 95 são observadas dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Contudo, a cooperação vem envidando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais tempestiva e eficiente possível as demandas.

Observa-se também a necessidade de readequação pontual de sua Matriz Lógica, em especial dos indicadores de mensuração, às necessidades da SE/MS, bem como, o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas neste semestre apontam para o alcance das metas relacionadas ao Resultado Esperado nº 2, com destaque para a qualidade técnica apresentada nos estudos e produtos desenvolvidos, que vêm cumprindo o objetivo central de apoiar os processos de tomada de decisão por parte da gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

Especificamente, as atividades realizadas aportam diretamente ao Resultado Esperado nº 2, em especial aos

indicadores 1, 2, 4, 7, 8 e 9.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde aprimorados, de modo a tornar a atuação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde (DLOG) referência em eficiência operacional para a Administração Pública.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Número de atividades do plano de demandas aperfeiçoados; * Número de processo monitorados; * Número de demandas aprimoradas; * % de redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * % de pregões bem sucedidos; % de procedimentos monitorados e manualizados; * % de redução do tempo na realização de compras em contratações; * % de redução de tempo para cumprimento de determinações judiciais; * % de redução dos custos processuais; * % do índice de uso do sistema e satisfação dos usuários; * Número de sistemas desenvolvidos; * Número de procedimentos aperfeiçoados e consolidados; * Projeto de planejamento e monitoramento; * Número de operações avaliadas; * % de processos de importação bem sucedidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Aperfeiçoar as atividades do Plano de Demandas; * Aprimoramento da metodologia dos processos que são monitorados na Sala de Situação; * Aprimoramento e acompanhamento das demandas aos órgãos de controle externo e interno; * Redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Redução dos riscos legais decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Reduzir a quantidades de Pregões fracassados; * Aumentar o número de informações disponíveis para os negociadores; * Aumentar o percentual de descontos; * Aumentar a quantidade de procedimentos manualizados; * Diminuir sistematicamente o número de processos que apresentem desconformidades; * Aumentar a significância dos processos monitorados; * Diminuir sistematicamente os prazos para a realização de compras em contratações, sem descuidar dos requisitos de conformidade; * Redução no tempo de cumprimento das determinações judiciais no âmbito do DLOG; * Redução dos custos processuais de análise das aquisições de insumos para saúde no atendimento de determinação judicial no âmbito do DLOG; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários internos; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários externos; * Desenvolver sistemas mais adequados à realidade da operação, com maior confiabilidade e acuracidade das informações, bem como otimizando o trabalho dos servidores; * Desenvolver procedimentos transparentes, consistentes, padronizados, eficazes e atualizados que fortaleçam e otimizem os processos operacionais da CGAD e sirvam de orientação para as tratativas desta CGAD com as demais áreas, fornecedores,

beneficiários de demandas judiciais, órgãos de regulação e unidades federativas receptoras de insumos;

- * Consolidar os procedimentos operacionais de modo a orientar, uniformizar e estabelecer as fundamentações técnicas das coordenações subordinadas à CGAD;
- * Desenvolver níveis de planejamento e de monitoramento mais adequados;
- * Avaliar os riscos da operação e desenvolver controles para mitigá-los ou corrigi-los;
- * Aperfeiçoar os processos de importação;
- * Aprimoramento e acompanhamento das demandas de importação;
- * Mensurar a quantidade das importações realizadas para cada Setor.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral

Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Foram previstas no PTS 3 ações para o alcance deste Resultado Esperado nº 3 durante este 1º sem/2018. Todas foram executadas, de tal forma que considera-se que houve um andamento de aproximadamente 100% dos propósitos técnicos. O RE-3 e suas ações são operacionalizados de forma conjunta entre a UT-HSS da OPAS/OMS e o Departamento de Logística, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (DLOG/SE/MS), responsáveis técnicos pelo 4º TA do TC-95.

Dentre as ações de cooperação técnica, destacam-se no período a produção de estudos técnicos e avaliações que objetivaram o aprimoramento de processos relacionados a toda a cadeia logística de aquisição de insumos estratégicos para saúde, incluindo a sistematização e disponibilização de informações gerenciais, dentre os quais são mencionados alguns de maior relevância: análise da viabilidade de implantação de ferramenta / solução tecnológica que possibilite o acompanhamento do trânsito dos medicamentos (data da saída, data do recebimento, local de entrega, nome do receptor etc), por parte do Ministério da Saúde, órgãos do judiciário e usuários finais/pacientes; elaboração de proposta de procedimentos para fluxogramação dos processos organizacionais mapeados pelo DLOG, utilizando-se conceitos da metodologia de gestão de processos e orientações emanadas da Coordenação de Inovação de Processos e de Estruturas Organizacionais de Assuntos Administrativos – CODIPE/MS; proposta de instrumentos de monitoramento dos processos organizacionais do DLOG com foco nos riscos e na eficácia dos controles internos, para a identificação e tratamento tempestivo dos riscos, de forma a garantir, com razoável segurança, a conformidade operacional e a segurança das operações realizadas.

Foram, ainda, realizadas visitas técnicas necessárias para diagnóstico e análise da estrutura e dos fluxos dos processos sob responsabilidade do Departamento de Logística em Saúde da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

Acredita-se que o conjunto de materiais técnicos desenvolvido possa apoiar a ampliação de conhecimentos a respeito da logística em saúde, capazes de otimizar as demandas para aquisições dos insumos estratégicos para saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No âmbito de toda a cooperação técnica do TC 95 são observadas dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Contudo, a cooperação vem envidando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas.

Observa-se também a necessidade de readequação pontual de sua Matriz Lógica, em especial dos indicadores de mensuração, às necessidades da SE/MS, bem como, o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas colaboram com o alcance do Resultado Esperado nº 3, aprimorando os processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde, com destaque para os

indicadores 3 (redução do tempo de médio entre o recebimento das demandas e a finalização dos processos de compras de insumos), 5 (% processos críticos definidos pelo DLOG monitorados para avaliação de desempenho e do alcance dos objetivos propostos), 6 (% de processos internos mapeados, documentados e manualizados) e 7 (redução do volume financeiro de gastos com aquisição de medicamentos para atender demandas judiciais).

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Unidades da Subsecretaria de Assuntos Administrativos dotadas de instrumento de gestão para o exercício de suas competências regimentais, visando ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de processos de gerenciamento e execução de logística administrativa do MS revisados e documentados; * Nº de modelos referenciais de documentos elaborados; * Nº de estudos e diagnósticos situacionais para a qualificação, melhorias e reorganização da ocupação dos espaços físicos das unidades do MS realizados; * Desenvolvimento de estudos para identificação de uma metodologia de pesquisa de preços para a aquisições e contratações de bens e serviços administrativos realizado; * Estudos e desenvolvimento de procedimentos e normas para repasse dos recursos (bens permanentes) para os programas sociais realizados; * % ao ano de ações de democratização das relações de trabalho; % ao ano de implementação de modelos e instrumentos inovadores em gestão de pessoas no Ministério da Saúde; * % ao ano de implementação do projeto de dimensionamento da força de trabalho do Ministério da Saúde; * % de aumento de acesso a BVS Brasil, nº de aumento de serviços especializados e nº de novos parceiros / produtos especializados; * Nº de eventos, nº de capacitações realizadas e profissionais treinados; nº de melhorias e customizações implementadas nos aplicativos do modelo BVS; * Quantitativo de pessoas capacitadas, nº de eventos; * Nº de registros inseridos em base de dados; * Quantitativo de informações referentes às demandas atendidas pela Editora/MS detalhadas; * nº de mostras/exposições temáticas (realizadas, reeditadas ou itinerâncias) exibidas semestralmente; * Quantitativo de termos inseridos no sistema; * Quantidade de iniciativas apoiadas pela CGDI nos processos / projetos que envolvam Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde no Ministério da Brasil; * Quantidade de participação ou promoção de eventos que contribuam com a disseminação da informação em saúde produzida pelo MS; * % ao ano de acervos e base de dados digitalizados, com vistas a preservação e disponibilização de informações nos sites da BVS MS e do CCMS; * * Elaboração da Política de Gestão de Documentos no Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Todos os processos de gerenciamento e execução de logística administrativa documentados e publicados; * Modelos referenciais e qualificados para os Termos de Referência e Projetos Básicos definidos e implantados dentro do prazo; * Modelo de estudos para diagnóstico situacionais de ocupação de espaços físicos das unidades do MS realizado dentro do prazo; * Estudos para identificação de metodologia de pesquisa de preços para aquisição de bens e serviços administrativos concluído dentro do prazo; * Estudo para implantação de procedimentos e normas para repasse de recursos para os programas sociais realizado dentro do prazo; * Qualificar, fortalecer e ampliar as ações de democratização das relações de trabalho;

- * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores da CGESP no que se refere a melhoria dos processos de trabalho relacionados a gestão de pessoas;
- * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem a tomada de decisão no que se refere a recomposição da força de trabalho;
- * Disponibilizar informação em saúde por meio do modelo BVS, produtos e serviços especializados e intercâmbio com redes parceiras;
- * Participar de eventos, capacitar profissionais dos centros cooperantes e instâncias da Rede BVS Brasil;
- * Implementar e customizar novos aplicativos do modelo BVS;
- * Promover capacitações, reuniões, eventos e aperfeiçoamento de ferramentas de gestão;
- * Efetuar levantamento detalhado de informações referentes a 100% das demandas atendidas pela Editora/MS;
- * Exibição de 2 (duas) mostras temáticas por semestre;
- * Elaborar e atualizar glossários temáticos e traduzir termos e definições no sistema do Projeto Terminologia em Saúde – PTS;
- * 2 (duas) iniciativas estratégicas do MS apoiadas pela CGDI no que se refere a Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde;
- * Participação em 2 (dois) eventos anuais levando a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;
- * Aumento de x% ao ano de acervos de interesse para a Saúde digitalizados e disponibilizados nos sites da BVS MS e do CCMS;
- * Elaborar a Política de Gestão de Documentos do Ministério da Saúde.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral

Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações propostas no PTS para o alcance do Resultado Esperado nº 4 neste 1º semestre de 2019 foram planejadas e operacionalizadas de forma conjunta entre a UT-HSS da OPAS/OMS e os diversos setores da Subsecretaria de Assuntos Administrativos – SAA/SE/MS, responsáveis técnicos pelo 6º TA do TC 95. A cooperação técnica realizada no período executou a totalidade das 2 ações previstas no PTS, destacando-se, entre outras, as seguintes:

Apoio à elaboração de estudo sobre dimensionamento de força de trabalho do MS, incluindo análise de cenário para a viabilização da criação da Rede de Controle no âmbito da SAA/MS. Entende-se que, para um gerenciamento de projeto bem-sucedido, é fundamental que sejam exercidos os atributos de liderança, clareza e planejamento. Temáticas principais: Manual do espaço de trabalho; Plano do projeto (documento formal contendo o planejamento a ser adotado e os mecanismos de monitoramento e controle do projeto); Processo (sequência de atividades considerando os insumos de entrada e outputs).

Continuidade das atividades do projeto “Redes BVS e Rede BiblioSUS”, que pretende promover o uso da informação com acesso aberto e de evidências técnico-científicas no âmbito do SUS. O projeto é executado pela BIREME, desde o 2º sem/2018 até o 1º sem/2020. Resumidamente, neste período foram desenvolvidas ações para ampliação do controle bibliográfico e melhora da qualidade da descrição da literatura científica e técnica do Brasil nas fontes de informação da BVS, incluindo o desenvolvimento e publicação do curso avançado sobre indexação de documentos de acordo com a Metodologia LILACS (modalidade online e autoinstrucional em português para membros das redes BiblioSUS, LILACS e BVS Brasil); realização de capacitação de indexadores das Redes BiblioSUS, LILACS e outras fontes da BVS Brasil, que possam ser multiplicadores e dar início à rede de indexadores da BVS Brasil (foram realizadas 4 sessões no 1º sem/2019); Serão desenvolvidas atividades de capacitação online (modalidade autoaprendizagem) sobre tipos de estudos e níveis de evidência para bibliotecários da Rede Brasileira, visando melhorar a qualidade da indexação nas bases de dados e elaboração de estratégias de busca na BVS => Plano do curso está sendo desenvolvido; Mapeamento da literatura não convencional brasileira não registrada nas bases de dados da BVS a partir de uma definição deste tipo de documento e revisão dos critérios de seleção aplicáveis; e realização do registro bibliográfico e indexação dos documentos selecionados nas bases de dados LILACS e/ou ColecionaSUS. Mapeamento e registro de documentação sobre o SUS e protocolos clínicos publicados pelo Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde em âmbito estadual e municipal nas bases de dados LILACS e ColecionaSUS. Também é uma importante linha de ação a constituição de rede de indexadores da Metodologia LILACS para indexação de documentos registrados nas

bases bibliográficas publicadas na BVS, cuja página encontra-se em fase final de criação. Para o desenvolvimento de produtos de tradução do conhecimento orientados às prioridades de saúde do Brasil: foi proposta a elaboração de mais de 50 estratégias de busca sistematizadas, seleção, análise e gestão de documentos para o desenvolvimento das seguintes atividades: atividades de apoio aos usuários (gestores, pesquisadores, etc.) na elaboração de estratégias de busca mais complexas para subsidiar processos de formulação de políticas e decisões em saúde no âmbito do SUS; e atividades de apoio a Rede BiblioSUS e da BVS Brasil na construção de vitrines do conhecimento para temas prioritários e áreas temáticas. Há também uma ação de avaliação técnica da BVS MS que encontra-se em fase de discussão dos critérios e cronograma com a CGDI e o DataSUS. No subprojeto Gestão do Conhecimento em Recursos Humanos para a Saúde, desenvolvido pela BIREME em parceria com a Unidade de Capacidades Humanas em Saúde da OPAS/OMS Brasil, há uma ação de mapeamento da literatura científica e técnica sobre RHS, com o apoio da Rede de Observatório de RHS do Brasil, a qual prioriza os documentos não convencionais. Dos mais de 1.300 documentos cadastrados no Repositório de RHS, aproximadamente 200 são de literatura não convencional brasileira (dados de 30/jun/2019). Por fim, estão sendo desenvolvidas atividades para apoiar a Secretaria Executiva da BVS Brasil na gestão do Portal da BVS Brasil com atividade permanente de atualização do portal da BVS Brasil, incluindo: a publicação de atas, a atualização de links e destaques, a instalação e configuração dos plugins LIS e DIREVE, a orientação à equipe do MS para atualização de conteúdo no portal. Foram realizadas 2 reuniões do Comitê Executivo (jan e mar/2019).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No âmbito de toda a cooperação técnica do TC 95 são observadas dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Contudo, a cooperação vem envidando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas.

Observa-se também a necessidade de readequação pontual de sua Matriz Lógica, em especial dos indicadores de mensuração, às necessidades da SE/MS, bem como, o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas colaboram com o alcance do Resultado Esperado nº 4 na medida que apoiam as unidades da SAA no desenvolvimento de instrumentos de gestão, ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS, com destaque para os indicadores 9 (eventos de educação permanente realizados), 10 (nº de profissionais capacitados no acesso às fontes de informação em saúde, às metodologias e tecnologias do modelo BVS), 11 (nº de capacitações no acesso às fontes de informação em saúde, às metodologias e tecnologias do modelo BVS), 12 (nº de participação / realização de eventos para promover a Biblioteca Virtual em Saúde) e 14 (nº de eventos para ampliação da Rede BiblioSUS, implantação de Estações BVS e capacitação para o acesso às fontes de informação em saúde para multiplicadores).

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Processos de gestão do Fundo Nacional de Saúde qualificados e implementados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de ações efetivadas visando à qualificação dos processos de trabalhos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Ações de capacitação técnica; * Atividades de apoio à gestão; * Realização de estudos técnicos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Com vistas a contribuir para o alcance do Resultado Esperado nº 5, foram previstas no PTS 3 ações para desenvolvimento durante o 1º sem/2019. O RE-5 e suas respectivas ações são planejadas e operacionalizadas de forma conjunta entre o Fundo Nacional de Saúde – FNS e a UTHSS/OPAS, que são os responsáveis técnicos pelo 3º TA ao TC-95. Considera-se relevante destacar a realização da oficina “Assuntos do mês do Fundo Nacional de Saúde” (Brasília/DF), com o objetivo de implementar ações de promoção da saúde e de qualidade de vida no trabalho, com a participação das equipes do FNS; a viabilização de atividades de logística para o Projeto Qualidade de Vida e Promoção da Saúde do Fundo Nacional de Saúde; e a participação expositiva no evento 26ª Feira Hospitalar em São Paulo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No âmbito de toda a cooperação técnica do TC 95 são observadas dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Contudo, a cooperação vem envidando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas. Observa-se também a necessidade de readequação pontual de sua Matriz Lógica, em especial dos indicadores de mensuração, às necessidades da SE/MS, bem como, o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas colaboram com o alcance do Resultado Esperado nº 5, aprimorando e qualificando os processos de gestão do FNS e diretamente as metas de realização do indicador 4 “ações para capacitação e eventos para difundir conhecimentos e boas práticas relacionadas às atribuições do FNS”.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Desenvolvimento e o monitoramento de ações de gerenciamento apoiado tecnicamente, com a finalidade de auxiliar a tomada de decisão por parte da gestão do DATASUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de atividades críticas a continuidade de negócio no âmbito do DATASUS; * Nº de sistemas desenvolvidos entregues no prazo e custo previamente aprovados; * Nº de indicadores de para análise de dados e tendências da saúde; * Nº de sistemas internalizados pelo DATASUS; * Nº de sistemas auditados pelo DATASUS; * Nº de sistemas dentro dos padrões e normas do DATASUS. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos sistemas desenvolvidos e internalizados, dentro dos padrões e normas do DATASUS.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado nº 6 devido ao respectivo Termo de Ajuste – TA não haver ainda sido acordado entre as partes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 Capacidade técnica em monitoramento e avaliação no território nacional ampliada, com ênfase no monitoramento e avaliação para auxílio à gestão das ações e serviços públicos de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de pessoal técnico egresso das ações de educação permanente em M&A; * Nº técnicas, programas computacionais, aplicativos, software ou afins desenvolvidos ou aprimorados; * Nº de núcleos implantados; * Nº de redes sócio técnicas incentivadas; * Nº ações de disseminação da informação executadas; * Nº de estudos avaliativos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores e gestores estaduais, municipais e federais em M&A em saúde; * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem o desenvolvimento e a integração das ações de monitoramento e avaliação por estados e municípios e a união; * Implantar, no território nacional, estruturas especializadas capazes de desempenhar ações de M&A; * Incentivar e aprimorar a construção de redes sócio técnicas, nacionais e internacionais, em M&A; * Disseminar informações estratégicas oriundas das ações de M&A para auxílio à gestão; * Desenvolver estudos avaliativos do SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Com vistas a contribuir para o alcance do Resultado Esperado nº 7, foram previstas no PTS 7 ações para desenvolvimento durante o 1º sem/2019. Delas, foram realizadas apenas 4, de tal forma que, tecnicamente, estima-se um andamento de 60% das ações. O RE-7 e suas respectivas ações são planejadas e operacionalizadas de forma conjunta entre o Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS – DEMAS/SE e a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde – UTHSS/OPAS/OMS no Brasil, que são os responsáveis técnicos pelo 5º TA ao TC-95. Dentre as atividades realizadas, destacamos a produção de estudos e análises técnicas referentes a: proposta de programa de incentivo à implantação de residências de Medicina Geral de Família e Comunidade; estudo, análise e proposta de reformulação do financiamento do Ministério da Saúde para a Atenção Básica dos municípios; relatório técnico contendo síntese de evidências sobre aspectos operacionais e de gestão em saúde, inclusive mensuração de “valor” em saúde, provimento na Atenção Primária à Saúde, modelos de contratualização na APS, retenção de médicos de família e comunidade e aplicações da análise envoltória de dados (DEA) para avaliar eficiência e produtividade no contexto da saúde.

Destaca-se ainda, a viabilização, pelo apoio da cooperação técnica de equipe indicada pelo Ministério da Saúde para participação no 3º Encontro Luso-brasileiro de Avaliação em Saúde e Gestão do Conhecimento, que ocorreu durante o 5º Congresso Nacional de Medicina Tropical (Lisboa).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Assim como descrito nos RE2, RE3 e RE5, no âmbito de toda a cooperação técnica do TC 95 são observadas dificuldades recorrentes ao planejamento e atendimento das demandas diante dos fluxos de trabalho das instituições envolvidas, incluindo a necessidade de readequação da matriz lógica e seus indicadores de mensuração às necessidades da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, bem como, o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas neste semestre apontam para o alcance das metas relacionadas ao Resultado Esperado nº 7, com destaque para a qualidade técnica apresentada nos estudos e produtos desenvolvidos, que vêm cumprindo o objetivo central de apoiar os processos de tomada de decisão e de desenvolvimento de capacidades técnicas em monitoramento e avaliação, por parte do DEMAS e da SE/MS como um todo. Especificamente, os estudos sobre APS aportam conhecimentos de monitoramento e avaliação sobre a Política Nacional de Atenção Básica – PNAB, reconhecida como uma das principais e de maior impacto no SUS.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Cooperação técnica internacional da Secretaria Executiva fortalecida e ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de projetos desenvolvidos; * Nº de estudos realizados/apoiados; * Nº de eventos realizados; * Nº de missões realizadas/recebidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Fortalecer a capacidade de cooperação técnica internacional no âmbito da Secretaria Executiva do MS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Neste 1º semestre de 2019, não houve programação de ações para este Resultado Esperado nº 8.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * % de realização de ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS; * % de apoio à realização de eventos relacionados a cooperação e articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar em 25% as ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS realizadas; * Manter em 100% o apoio à realização das reuniões de Comissão Intergestores Tripartite; * Ampliar em 40% a realização de eventos relacionados à articulação interfederativa e ao aprimoramento da gestão do SUS; * Ampliar em 40% a realização de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * Apoiar 2 estudos (1 nacional e 1 internacional) sobre experiências exitosas relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Apesar do PTS deste 1º semestre de 2019 não conter ações pactuadas entre o Departamento de Articulação Interfederativa – DAI/SE e a UTHSS/OPAS para o alcance deste Resultado Esperado nº 9, dois projetos tiveram a continuidade de suas atividades durante este período:

A iniciativa de "Avaliação dos 5 anos do Projeto Apoiadores" vem sendo desenvolvida em parceria com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS-PR, para analisar as dimensões estrutura, processos e resultados daquele projeto, visando subsidiar sua replicabilidade em outros estados. Estão sendo realizados grupos focais com a participação de representantes dos municípios, sistematização de banco de dados sobre a iniciativa e análise conforme metodologia de pesquisa qualitativa. Os resultados serão publicados em livro impresso e digital. A vigência pactuada para execução do projeto é de mai/2017 até o 1o sem/2019.

O segundo projeto em execução (do 2º sem/2018 a meados de 2020) é a pesquisa sobre “modelos de gerenciamento de serviços públicos de saúde por Organizações Sociais de Saúde – OSS e Serviços Sociais Autônomos – SSA”. Trata-se de iniciativa oportuna, tendo em vista o atual cenário de forte crescimento da participação de OSS na gestão de serviços no SUS. O projeto conta com participação de grupo de pesquisa ampliado, incluindo o CONASS, a Fundação Getúlio Vargas – FGV, o IPEA, o CONASEMS, o IBROSS, gestores e pesquisadores de outras instituições. Pretende-se desenvolver estudos de casos nacionais e internacionais, inquérito de panorama nacional junto às SES, estudos de caso com distintos perfis, alinhamento conceitual sobre o tema, estudos sobre os aspectos jurídico normativos em

âmbito nacional e a discussão de algumas especificidades locais. Ao final, pretende-se que sejam apresentadas diretrizes estratégicas que subsidiem os gestores nos processos de celebração de parcerias, submetendo à CIT para pactuação tripartite.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Este RE nº 9 do TC-95 dialoga com diversas ações desenvolvidas no âmbito do Termo de Cooperação nº 88 (Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP do Ministério da Saúde e OPAS), assim como atividades realizadas em parceria ou em separado pelos TCs nº 61 (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS e OPAS) e TC-60 (Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS e OPAS), potencializam os resultados a serem alcançados. Contudo, é importante que se desenvolvam mecanismos que permitam uma maior integração entre as diversas iniciativas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Observa-se que a ação realizada colabora para o alcance do RE9 e, em especial, os indicadores 3 “% de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização)” e 4 “% de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde”.

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	10 Modelo de gestão e coordenação do monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública implementado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * % do modelo de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública implementado em nível nacional e estadual; * % de serviços de monitoramento e resposta das Emergências monitorados quanto à implementação e funcionamento do modelo proposto; * nº de capacitações x 100/nº demandado * n de peças produzidas x 100/8 * n de doc. produzidos x 100/8
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * Pelo menos 60% dos serviços utilizando o modelo definido; * Pelo menos 60% dos serviços monitorados; * 75% de capacitação técnica para profissionais em serviços de Saúde Digital e Telessaúde; * 08 (oito) peças de mídia físico/digital para transferência de conhecimento do material desenvolvido; * 08 (oito) documentos técnicos para embasar serviços de Saúde Digital e Telessaúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações do primeiro semestre de 2019, relacionadas com a cooperação técnica da OPAS e Secretaria Executiva/MS, subsidiaram ao monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública, em parceria aos trabalhos com a SVS e estiveram focadas em contribuir no desenvolvimento e fortalecimento institucional da Secretaria Executiva/MS em sua missão de coordenação das atividades relacionadas aos sistemas federais de planejamento e orçamento; de

organização e modernização administrativa; de contabilidade; de administração financeira e de recursos humanos; de informação e informática; e de serviços gerais e no assessoramento ao MS na formulação de estratégias de colaboração com organismos internacionais e supervisão e coordenação das atividades relativas aos sistemas internos de gestão e aos sistemas de informação relativos às atividades finalísticas do Sistema Único de Saúde (SUS), e contou com a participação permanente da OPAS na realização de ações estratégicas previstas no Plano de Trabalho Semestral do 1º semestre de 2019. Podemos destacar entre as ações do RE10, a experiência que vem sendo acumulada mediante o uso do instrumento de decisão para avaliação de eventos que possam vir a constituir Emergências de Saúde Pública de Importância ou Nacional onde demonstra o quanto tem sido acertada esta política de fortalecimento adotada para o enfrentamento de situações inusitadas. Esta estratégia associada a outras iniciativas importantes tem possibilitado a criação de estruturas de suporte e permitido a adoção de ações mais abrangentes e contínuas. Dentre essas iniciativas destacam-se: a descentralização da execução de ações, utilização de indicadores de avaliação, institucionalização da prática de uso da ferramenta epidemiológica no planejamento e na tomada de decisões, progressiva ampliação do escopo de atuação da vigilância epidemiológica; processo em curso de integração das vigilâncias (sanitária, epidemiológica, ambiental, saúde do trabalhador) nos três níveis de governo; integração com a atenção básica; estruturação da rede nacional de laboratórios de saúde pública; aperfeiçoamento das estratégias de comunicação de risco; mobilização e articulação dos serviços de saúde com as instituições de ensino e pesquisa do país.

Foram previstas no PTS 5 ações para o alcance deste Resultado Esperado nº 10 durante este 1º sem/2019. Destas, 5 foram executadas, de tal forma se considera que houve um aproveitamento total dos propósitos técnicos. O RE- 10 e suas ações são operacionalizadas de forma conjunta entre a UT CHA da OPAS/OMS e a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS), responsáveis técnicos pelo 7º TA do TC-95.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para a execução das 5 ações programadas no TC 95 vinculadas ao RE 10, foi necessário um constante alinhamento com o ponto focal nacional para o Regulamento Sanitário Internacional, para que as atividades de apoio da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS), fossem sempre bem avaliadas como oportunidade do fortalecimento e na preparação para uma Emergência de Saúde Pública, identificando e propondo metodologias que possam ser incorporadas no Ministério da Saúde, a fim de aperfeiçoar os processos de trabalho de detecção, monitoramento, avaliação, comunicação e coordenação das resposta às Emergências em Saúde Pública

Existe a necessidade de manutenção dos treinamentos das equipes e nas metodologias e atividades relacionadas ao processo de monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública no âmbito do Ministério da Saúde

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução neste primeiro semestre de 2019, as quais se somaram nas ações já programadas.

No contexto geral, em relação às ações do RE 10 foram observadas dificuldades pontuais no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Contudo, a cooperação vem empregando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas colaboraram com o alcance do Resultado Esperado nº 10, aprimorando os processos para os indicadores relacionados ao resultado esperado.

Em destaque ao apoio na identificação de metodologias e sistemas de busca e de informação para aprimoramento dos processos de trabalho através de propostas/metodologias de monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública para os Estados e Municípios e demais parceiros, por meio de oficinas e/ou visitas técnicas.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
----	-------------------	-------------------	--------------------------	-------------------------------

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	8	8	0	100%
3	3	3	0	100%
4	2	2	0	100%
5	3	2	0	65%
6	0	0	0	0%
7	7	4	0	60%
8	0	0	0	0%
9	0	2	0	100%
10	5	5	0	100%
Total:	28	26	0	89%

4. 2º SEMESTRE DE 2019

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica na administração pública diagnosticadas, analisadas, atualizadas, harmonizadas e implementadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de Estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº de Pesquisa sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº pessoal capacitado em gestão de projetos; * Nº de normativas publicadas; * Nº foruns institucionais de discussão sobre cooperação técnica implementados; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos projetos de cooperação técnicas mapeados e aprimorados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações propostas no PTS para o alcance do Resultado Esperado nº 1 neste 2º semestre de 2019 foram planejadas e operacionalizadas de forma conjunta entre a UT-HSS da OPAS/OMS e a Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica, vinculada ao Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID, responsáveis técnicos pelo 1º TA do TC 95. A cooperação técnica realizada no período executou 2 das 4 ações previstas no PTS, dentre as quais, destacamos a realização da oficina de Boas Práticas na Elaboração e na Apresentação de Projetos no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – PRONON e do Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência – PRONAS/PCD (na OPAS/OMS Brasília) que, a partir de estudos elaborados nos semestres anteriores, permitiu tratar não apenas as questões formais, mas estratégias integradoras de superação de barreiras e promoção da acessibilidade aos serviços de saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No âmbito de toda a cooperação técnica do TC 95 são observadas dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Contudo, a cooperação vem envidando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas. Ao longo da execução do TC-95, já é possível observar a necessidade de readequações pontuais em sua Matriz Lógica, em especial dos indicadores de mensuração, às necessidades da SE/MS, bem como, o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas neste 2º semestre de 2019 aportam ao Resultado Esperado nº 1 na medida que sistematiza e dá publicidade a boas práticas de cooperação técnica desenvolvidas, buscando também diagnosticar e analisar projetos (programas PRONON e PRONAS/PCD) com vistas a melhorar a performance de sua implementação no país. Impacta diretamente nos indicadores 1 (nº de estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados), 2 (nº de pesquisas sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizadas) e 5 (nº de eventos realizados).

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Análises econômicas sobre financiamento e gestão do SUS realizadas; desenvolvimento de capacidades em economia da saúde; aprimoramento de ferramentas e uso de informações para tomada de decisão.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta de interação da Rede ECOS implementada; * Nº de estudos realizados e Nº de parcerias realizadas; * Nº de capacitações realizadas; * Nº de eventos/atividades realizadas; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de eventos realizados; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de implementações realizadas no BPS; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de boletins publicados; * Percentual de revisão realizado; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnológica em saúde realizados.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta para fomento da Rede de Economia da Saúde criada e implementada; * Vinte estudos em economia da saúde / Quatro parcerias com instituições de ensino/pesquisa desenvolvidas; * Dez capacitações em economia da saúde realizadas; * Vinte ações de fomento à economia da saúde realizadas (Mesa Redonda; * Oficinas; * Seminários e Encontros; * Aumento em 20% de novas bibliografias disponibilizadas na BVS-ECOS; * levantamento e disponibilização de 100% da legislação vinculada com o financiamento do SUS aprovada e publicada nos últimos cinco anos; * Dez capacitações sobre o uso e conteúdos da BVS-ECOS realizadas; * Dez eventos realizados para disseminar o SIOPS entre os gestores do SUS; * Cinco oficinas regionais de capacitação e debates para gestores do SUS sobre o BPS; * Dois estudos econômicos sobre preços de medicamentos e insumos estratégicos em saúde com dados do BPS; * Duas implementações na ferramenta do Banco de Preços em Saúde – BPS realizadas; * Dez reuniões do Comitê Gestor realizadas; * Duas contas em saúde baseadas na metodologia SHA produzidas; * Dois intercâmbios sobre contas em saúde com outros países da região; * Boletim semestral elaborado. Ferramenta do SOMASUS 100% revisada; * Cinco eventos do PNGC entre os gestores do SUS realizados. * cinco estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnologia em saúde realizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		8

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre a UT-HSS da OPAS/OMS e a Coordenação-Geral de Economia da Saúde, vinculada ao Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGES/DESID, responsáveis técnicos pelo 2º TA do TC 95. A cooperação técnica realizada no período executou 100% das 8 ações previstas no PTS para este 2º semestre de 2019, destacando-se o desenvolvimento de estudos e documentos técnicos do campo da economia da saúde direcionados à análise do Financiamento do Sistema Único de Saúde – SUS, regulação de preços de medicamentos, custos de unidades hospitalares, entre outros temas importantes para a gestão do SUS. Dentre os diversos estudos desenvolvidos, destacam-se os seguintes:

A realização do Curso Aplicado de Gestão de Custos foi viabilizada por meio da cooperação técnica, em diferentes estados brasileiros (Sergipe, Amazonas, Distrito Federal e Minas Gerais). Assim como foi viabilizada a participação de equipe designada pelo Ministério da saúde para: apresentação de trabalho Troke In Brazil: Cost o illness on the length of stay in hospital, no ISPOR Latin America 2019 (Bogotá, Colômbia); participação na Reunião Health Data Correspondent Meeting 2019 (Paris, França); e participação na agenda de debates de tema Gestão de Riscos: Eventos adversos minimizando falhas e eventos adversos em dispositivos médicos.

A cooperação ainda viabilizou a realização de Treinamentos sobre o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS aos profissionais responsáveis pelo preenchimento e homologação de dados no referido sistema em municípios de Minas Gerais, São Paulo, Rondônia, Ceará e Paraná.

Também foi realizado, no escopo da cooperação técnica, o Encontro de Economia da Saúde, na região Nordeste.

Foi dada continuidade às atividades do projeto “Fortalecimento da BVS Economia da Saúde – Fase V”, desenvolvido em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). O projeto vem sendo executado desde mai/2018 e tem duração de 24 meses (até mai/2020). Apesar de não ter sido realizada reunião formal do Comitê Consultivo Organizador da BVS ECOS, todas as atividades foram acompanhadas pelas equipes técnicas da BIREME e da CGES/DESID/SE/MS. Neste 2º sem/2019 foram desenvolvidas, entre outras, as atividades: disponibilização da página na área interna da BVS ECOS com template para criação das vitrines do conhecimento da área temática BVS ECOS; os índices das bases de dados disponíveis para pesquisa integrada foram atualizados; as atividades de suporte técnico e metodológico para administração do portal e fontes de informação foram mantidas; continuidade dos serviços de hospedagem da BVS ECOS e de suas fontes de informação, backups e monitoramento, garantindo a integridade e a segurança da informação, alta disponibilidade e confiabilidade para os serviços da BVS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A cooperação entre o DESID e a OPAS para o desenvolvimento dos produtos relacionados a este RE-2 vem se demonstrando bastante exitosa, de tal forma que as dificuldades para sua execução foram pontuais e, geralmente, relacionadas aos processos de planejamento, análise e tramitação de projetos. Contudo, a cooperação vem envidando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações realizadas neste 2º sem/2019 apontam para o alcance das metas relacionadas ao Resultado Esperado nº 2, com destaque para a qualidade técnica apresentada nos estudos e produtos desenvolvidos, que vêm cumprindo o objetivo central de apoiar os processos de tomada de decisão por parte da gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

Especificamente, as atividades realizadas aportam diretamente ao Resultado Esperado nº 2, em especial aos indicadores 1, 2, 4, 7, 8 e 11.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde aprimorados, de modo a tornar a atuação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde (DLOG) referência em eficiência operacional para a Administração Pública.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Número de atividades do plano de demandas aperfeiçoados; * Número de processo monitorados; * Número de demandas aprimoradas; * % de redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * % de pregões bem sucedidos; % de procedimentos monitorados e manualizados; * % de redução do tempo na realização de compras em contratações; * % de redução de tempo para cumprimento de determinações judiciais; * % de redução dos custos processuais; * % do índice de uso do sistema e satisfação dos usuários; * Número de sistemas desenvolvidos; * Número de procedimentos aperfeiçoados e consolidados; * Projeto de planejamento e monitoramento; * Número de operações avaliadas; * % de processos de importação bem sucedidos. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Aperfeiçoar as atividades do Plano de Demandas; * Aprimoramento da metodologia dos processos que são monitorados na Sala de Situação; * Aprimoramento e acompanhamento das demandas aos órgãos de controle externo e interno; * Redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Redução dos riscos legais decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Reduzir a quantidades de Pregões fracassados; * Aumentar o número de informações disponíveis para os negociadores; * Aumentar o percentual de descontos; * Aumentar a quantidade de procedimentos manualizados; * Diminuir sistematicamente o número de processos que apresentem desconformidades; * Aumentar a significância dos processos monitorados; * Diminuir sistematicamente os prazos para a realização de compras em contratações, sem descuidar dos requisitos de conformidade; * Redução no tempo de cumprimento das determinações judiciais no âmbito do DLOG; * Redução dos custos processuais de análise das aquisições de insumos para saúde no atendimento de determinação judicial no âmbito do DLOG; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários internos; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários externos; * Desenvolver sistemas mais adequados à realidade da operação, com maior confiabilidade e acuracidade das informações, bem como otimizando o trabalho dos servidores; * Desenvolver procedimentos transparentes, consistentes, padronizados, eficazes e atualizados que fortaleçam e otimizem os processos operacionais da CGAD e sirvam de orientação para as tratativas desta CGAD com as demais áreas, fornecedores, beneficiários de demandas judiciais, órgãos de regulação e unidades federativas receptoras de insumos; 	

- * Consolidar os procedimentos operacionais de modo a orientar, uniformizar e estabelecer as fundamentações técnicas das coordenações subordinadas à CGAD;
- * Desenvolver níveis de planejamento e de monitoramento mais adequados;
- * Avaliar os riscos da operação e desenvolver controles para mitigá-los ou corrigi-los;
- * Aperfeiçoar os processos de importação;
- * Aprimoramento e acompanhamento das demandas de importação;
- * Mensurar a quantidade das importações realizadas para cada Setor.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral

Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O Plano de Trabalho Semestral deste 2º sem/2019 continha 2 ações programadas para aportar ao alcance do Resultado Esperado nº 3. Tais ações foram planejadas e operacionalizadas de forma conjunta entre a UT-HSS da OPAS/OMS e o Departamento de Logística, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (DLOG/SE/MS), que são as áreas responsáveis pelo 4º TA do TC 95 desde o ponto de vista técnico. A cooperação técnica realizada no período executou 100% das ações previstas, destacando-se a produção de estudos técnicos e avaliações que objetivaram o aprimoramento de processos relacionados à cadeia logística de aquisição de insumos estratégicos para saúde, incluindo a sistematização e disponibilização de informações gerenciais. A seguir, são mencionados alguns deles: análise da legislação que regulamenta o uso do Preço Máximo de Vendas ao Governo – PMVG, definido pela Câmara de Regulação do Medicamentos – CMED, nas aquisições de medicamentos por parte da União, estados, municípios e Distrito Federal, com avaliação sobre o impacto, a efetividade e eficácia no alcance dos objetivos e princípios que norteiam as aquisições realizadas pela administração pública; análise da legislação que regulamenta a cotação parcial nas licitações, com avaliação da sua aplicação nas aquisições de medicamentos e insumos estratégicos para saúde, descrevendo as situações em que obrigatória, facultativa ou desnecessária, na forma da lei.

Foram, ainda, realizadas visitas técnicas necessárias para diagnóstico e análise da estrutura e dos fluxos dos processos sob responsabilidade do Departamento de Logística em Saúde da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

Acredita-se que o conjunto de materiais técnicos desenvolvido possa apoiar a ampliação de conhecimentos a respeito da logística em saúde, capazes de otimizar as demandas para aquisições dos insumos estratégicos para saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

De modo geral, na cooperação técnica do TC 95 são observadas dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Contudo, a cooperação vem envidando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas colaboram com o alcance do Resultado Esperado nº 3, aprimorando os processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde, com destaque para os indicadores 1, 3, 4, 5, 7 e 8.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Unidades da Subsecretaria de Assuntos Administrativos dotadas de instrumento de gestão para o exercício de suas competências regimentais, visando ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de processos de gerenciamento e execução de logística administrativa do MS revisados e documentados; * Nº de modelos referenciais de documentos elaborados; * Nº de estudos e diagnósticos situacionais para a qualificação, melhorias e reorganização da ocupação dos espaços físicos das unidades do MS realizados; * Desenvolvimento de estudos para identificação de uma metodologia de pesquisa de preços para a aquisições e contratações de bens e serviços administrativos realizado; * Estudos e desenvolvimento de procedimentos e normas para repasse dos recursos (bens permanentes) para os programas sociais realizados; * % ao ano de ações de democratização das relações de trabalho; % ao ano de implementação de modelos e instrumentos inovadores em gestão de pessoas no Ministério da Saúde; * % ao ano de implementação do projeto de dimensionamento da força de trabalho do Ministério da Saúde; * % de aumento de acesso a BVS Brasil, nº de aumento de serviços especializados e nº de novos parceiros / produtos especializados; * Nº de eventos, nº de capacitações realizadas e profissionais treinados; nº de melhorias e customizações implementadas nos aplicativos do modelo BVS; * Quantitativo de pessoas capacitadas, nº de eventos; * Nº de registros inseridos em base de dados; * Quantitativo de informações referentes às demandas atendidas pela Editora/MS detalhadas; * nº de mostras/exposições temáticas (realizadas, reeditadas ou itinerâncias) exibidas semestralmente; * Quantitativo de termos inseridos no sistema; * Quantidade de iniciativas apoiadas pela CGDI nos processos / projetos que envolvam Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde no Ministério da Saúde; * Quantidade de participação ou promoção de eventos que contribuam com a disseminação da informação em saúde produzida pelo MS; * % ao ano de acervos e base de dados digitalizados, com vistas a preservação e disponibilização de informações nos sites da BVS MS e do CCMS; * * Elaboração da Política de Gestão de Documentos no Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Todos os processos de gerenciamento e execução de logística administrativa documentados e publicados; * Modelos referenciais e qualificados para os Termos de Referência e Projetos Básicos definidos e implantados dentro do prazo; * Modelo de estudos para diagnóstico situacionais de ocupação de espaços físicos das unidades do MS realizado dentro do prazo; * Estudos para identificação de metodologia de pesquisa de preços para aquisição de bens e serviços administrativos concluído dentro do prazo; * Estudo para implantação de procedimentos e normas para repasse de recursos para os programas sociais realizado dentro do prazo; * Qualificar, fortalecer e ampliar as ações de democratização das relações de trabalho; * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores da CGESP no que se refere a melhoria dos processos de trabalho relacionados a gestão de pessoas;

- * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem a tomada de decisão no que se refere a recomposição da força de trabalho;
- * Disponibilizar informação em saúde por meio do modelo BVS, produtos e serviços especializados e intercâmbio com redes parceiras;
- * Participar de eventos, capacitar profissionais dos centros cooperantes e instâncias da Rede BVS Brasil;
- * Implementar e customizar novos aplicativos do modelo BVS;
- * Promover capacitações, reuniões, eventos e aperfeiçoamento de ferramentas de gestão;
- * Efetuar levantamento detalhado de informações referentes a 100% das demandas atendidas pela Editora/MS;
- * Exibição de 2 (duas) mostras temáticas por semestre;
- * Elaborar e atualizar glossários temáticos e traduzir termos e definições no sistema do Projeto Terminologia em Saúde – PTS;
- * 2 (duas) iniciativas estratégicas do MS apoiadas pela CGDI no que se refere a Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde;
- * Participação em 2 (dois) eventos anuais levando a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;
- * Aumento de x% ao ano de acervos de interesse para a Saúde digitalizados e disponibilizados nos sites da BVS MS e do CCMS;
- * Elaborar a Política de Gestão de Documentos do Ministério da Saúde.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral

Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações propostas no PTS para o alcance do Resultado Esperado nº 4 neste 2º semestre de 2019 foram planejadas e operacionalizadas de forma conjunta entre a UT-HSS da OPAS/OMS e os diversos setores da Subsecretaria de Assuntos Administrativos – SAA/SE/MS, responsáveis técnicos pelo 6º TA do TC 95. A cooperação técnica realizada no período executou a totalidade das 2 ações previstas no PTS, destacando-se, entre outras, as seguintes: Produção de estudos, gestão do conhecimento e documentos técnicos foram desenvolvidos: planejamento de melhoria das medidas e processos de trabalho relacionados ao atendimento das ações judiciais no que diz respeito a temas de pessoal; estudo de cenário para a viabilização da criação da Rede de Controle SAA – NEMS; estudo realizado metodologia de gerenciamento de projetos. O acesso à informação é fundamental para que o cidadão possa exercer seu direito à saúde; Relatório do desenvolvimento de ferramenta de tecnologia de informação para o monitoramento das ações da Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes da Saúde (Rede BiblioSUS) – Brasil. Esta visa ampliar o acesso às informações em saúde. As informações são disponibilizadas seguindo o padrão da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da distribuição da produção editorial do MS, sempre observando a economia de recursos, a diversidade de opções bibliográficas e eficácia de resultados. A atuação da Rede BiblioSUS nas três esferas de governo representa melhoria na disseminação das publicações institucionais às bibliotecas participantes, simbolizando o compromisso com a popularização, universalização e igualdade de acesso à informação e ao conhecimento em saúde; Metodologia de mapeamento das iniciativas de Gestão do Conhecimento. Apoiar a Secretaria Executiva da BVS Brasil na gestão do Portal da BVS Brasil com atividade permanente de atualização do portal da BVS Brasil, incluindo: a publicação de atas, a atualização de links e destaques, a instalação e configuração dos plugins LIS e DIREVE, a orientação à equipe do MS para atualização de conteúdo no portal.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades relacionadas a este Resultados Esperado nº 4 foram desenvolvidas em estreita parceria entre as áreas técnicas da SAA/MS, da OPAS/OMS no Brasil e, também, a BIREME, não havendo questões a serem relatadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas colaboram com o alcance do Resultado Esperado nº 4 na medida que apoiam as unidades da SAA no desenvolvimento de instrumentos de gestão, ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS, com destaque para os indicadores 9 (eventos de educação permanente realizados), 10 (nº de profissionais capacitados no acesso às fontes de informação em saúde, às metodologias e tecnologias do modelo BVS), 11 (nº de capacitações no

acesso às fontes de informação em saúde, às metodologias e tecnologias do modelo BVS), 12 (nº de participação / realização de eventos para promover a Biblioteca Virtual em Saúde) e 14 (nº de eventos para ampliação da Rede BiblioSUS, implantação de Estações BVS e capacitação para o acesso às fontes de informação em saúde para multiplicadores).

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Processos de gestão do Fundo Nacional de Saúde qualificados e implementados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de ações efetivadas visando à qualificação dos processos de trabalhos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Ações de capacitação técnica; * Atividades de apoio à gestão; * Realização de estudos técnicos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No Plano de Trabalho Semestral – PTS deste 2º sem/2019 foram programadas 3 ações para alcance do Resultado Esperado nº 5, sendo todas 100% executadas. O RE-5 e suas respectivas ações são planejadas e operacionalizadas de forma conjunta entre o Fundo Nacional de Saúde – FNS e a UTHSS/OPAS, que são os responsáveis técnicos pelo 3º TA ao TC-95. Considera-se relevante destacar a realização da Oficina de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil – Encerramento do Exercício de 2019 (Brasília/DF), cujo objetivo foi oferecer oportunidade para a revisão de conceitos, esclarecimentos de dúvidas, análise e ajustes nos balancetes contábeis das respectivas Unidades Gestoras, visando a consolidação do Balanço Geral do Ministério da Saúde e, por consequência, do Balanço Geral da União referente ao ano de 2019. No âmbito da cooperação ainda foi viabilizada a elaboração de proposta de padronização de Auditoria Independente aplicada a projetos de apoio e a prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares executados no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). Por fim, a cooperação apoiou a realização da “Oficina de Planejamento Estratégico da Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde, com o tema “Fundo Nacional de Saúde, Fazendo História”, essa agenda objetivou a promoção do fortalecimento institucional da Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde, suas Coordenações, Secretarias do Ministério da Saúde, membros federados, por meio da ampliação da transparência em seus processos de trabalho, e de informações entre as coordenações que a compõe e órgãos vinculantes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foram identificadas dificuldades relacionadas aos processos de elaboração dos instrumentos de planejamento e gestão da cooperação, dos procedimentos e fluxos de trabalho. Faz-se necessária uma permanente ação de alinhamento da cooperação de forma global, de seus documentos formais, instrumentos de gestão e administrativos para concretização das atividades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As oficinas realizadas neste 2º sem/2019 são importantes para o fortalecimento da gestão do FNS e a qualificação técnica de sua equipe e dos parceiros, contribuindo para a melhoria dos processos de trabalho e o aprimoramento da gestão dos recursos do SUS.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolvimento e o monitoramento de ações de gerenciamento apoiado tecnicamente, com a finalidade de auxiliar a tomada de decisão por parte da gestão do DATASUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de atividades críticas a continuidade de negócio no âmbito do DATASUS; * Nº de sistemas desenvolvidos entregues no prazo e custo previamente aprovados; * Nº de indicadores de para análise de dados e tendências da saúde; * Nº de sistemas internalizados pelo DATASUS; * Nº de sistemas auditados pelo DATASUS; * Nº de sistemas dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos sistemas desenvolvidos e internalizados, dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado nº 6 devido ao respectivo Termo de Ajuste – TA não haver ainda sido acordado entre as partes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 Capacidade técnica em monitoramento e avaliação no território nacional ampliada, com ênfase no monitoramento e avaliação para auxílio à gestão das ações e serviços públicos de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de pessoal técnico egresso das ações de educação permanente em M&A; * Nº técnicas, programas computacionais, aplicativos, software ou afins desenvolvidos ou aprimorados; * Nº de núcleos implantados; * Nº de redes sócio técnicas incentivadas; * Nº ações de disseminação da informação executadas; * Nº de estudos avaliativos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores e gestores estaduais, municipais e federais em M&A em saúde; * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem o desenvolvimento e a integração das ações de monitoramento e avaliação por estados e municípios e a união; * Implantar, no território nacional, estruturas especializadas capazes de desempenhar ações de M&A; * Incentivar e aprimorar a construção de redes sócio técnicas, nacionais e internacionais, em M&A; * Disseminar informações estratégicas oriundas das ações de M&A para auxílio à gestão; * Desenvolver estudos avaliativos do SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Com vistas a contribuir para o alcance do Resultado Esperado nº 7, foram previstas no PTS 7 ações para desenvolvimento durante o 2º sem/2019. Delas, foram realizadas apenas 4, de tal forma que, tecnicamente, estima-se um andamento de 60% das ações. O RE-7 e suas respectivas ações são planejadas e operacionalizadas de forma conjunta entre o Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS – DEMAS/SE e a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde – UTHSS/OPAS/OMS no Brasil, que são os responsáveis técnicos pelo 5º TA ao TC-95. Dentre as atividades realizadas, destacamos o desenvolvimento de estudos técnicos e a celebração de cartas-acordo consideradas estratégicas por parte do Ministério da Saúde, sendo:

O projeto “Fomento da Utilização do Monitoramento e Avaliação em Setores Estratégicos do Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde Desenvolvendo e Testando uma Metodologia para o DEMAS/MS”, celebrado junto à Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – FIOTEC. A Carta Acordo em questão tem por finalidade dar suporte ao Ministério da Saúde, fortalecendo o papel do DEMAS/MS na institucionalização da avaliação e do monitoramento nos processos decisórios de áreas prioritárias para o MS. A estratégia metodológica orienta para a construção de atividades de mapeamento da situação de utilização em processos decisórios de informações de avaliação e monitoramento nas áreas do MS e nas SES participantes e de descrição da metodologia de institucionalização da avaliação e monitoramento nas áreas participantes e propor um plano de implementação.

O projeto intitulado “Desenvolvimento de Metodologia para Avaliação de Desempenho Institucional”, desenvolvido em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP, tem por finalidade dar suporte ao Ministério da Saúde para a construção de uma cultura de monitoramento e avaliação, de forma integrada, orgânica e processual, por meio do envolvimento de todas as instâncias hierárquicas no desenvolvimento da Avaliação de

Desempenho Institucional. A estratégia metodológica compreende fases distintas e ciclos avaliativos, entendendo, assim, a fase de execução para a formulação de produtos baseados em ciclo avaliativo anterior, outra fase de análise e consistências dos desdobramentos para a construção de metas e indicadores de desempenho, bem como a fase de preparação e discussão de propostas para um novo ciclo avaliativo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No âmbito de toda a cooperação técnica do TC 95 são observadas dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Contudo, a cooperação vem envidando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas. Ao longo da execução do TC-95, já é possível observar a necessidade de readequações pontuais em sua Matriz Lógica, em especial dos indicadores de mensuração, às necessidades da SE/MS, bem como, o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações realizadas neste semestre apontam para o alcance das metas relacionadas ao Resultado Esperado nº 7, com destaque para a qualidade técnica apresentada nos estudos e produtos desenvolvidos, que vêm cumprindo o objetivo central de apoiar os processos de tomada de decisão e de desenvolvimento de capacidades técnicas em monitoramento e avaliação, por parte do DEMAS e da SE/MS como um todo. Especificamente, as atividades realizadas aportam diretamente ao Resultado Esperado nº 7 nos indicadores 1 (nº de gestores das Secretarias do MS e de suas unidades vinculadas capacitados em metodologias de governança de dados para disseminação de informações estratégicas) e 4 (Política Nacional de Monitoramento e Avaliação do SUS elaborada).

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Cooperação técnica internacional da Secretaria Executiva fortalecida e ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de projetos desenvolvidos; * Nº de estudos realizados/apoiados; * Nº de eventos realizados; * Nº de missões realizadas/recebidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Fortalecer a capacidade de cooperação técnica internacional no âmbito da Secretaria Executiva do MS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não foi proposta ação para o alcance do Resultado Esperado nº 8 no PTS deste 2º semestre de 2019.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * % de realização de ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS; * % de apoio à realização de eventos relacionados a cooperação e articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar em 25% as ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS realizadas; * Manter em 100% o apoio à realização das reuniões de Comissão Intergestores Tripartite; * Ampliar em 40% a realização de eventos relacionados à articulação interfederativa e ao aprimoramento da gestão do SUS; * Ampliar em 40% a realização de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * Apoiar 2 estudos (1 nacional e 1 internacional) sobre experiências exitosas relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Da mesma forma que nos semestres anteriores, não foi pactuada no PTS ação relacionada ao Resultado Esperado nº 9 para desenvolvimento neste 2º semestre de 2019. Contudo, encontra-se em execução 1 projeto que aporta a este RE-9:

Considerando o atual cenário de forte crescimento da participação de Organizações Sociais de Saúde – OSS no SUS, a cooperação promoveu, em um primeiro momento, com o apoio do CONASS, junto à Secretaria Executiva uma proposta de pesquisa sobre “modelos de gerenciamento de serviços públicos de saúde por Organizações Sociais de Saúde – OSS e Serviços Sociais Autônomos – SSA”, projeto que iniciou-se neste 2º semestre de 2018 e deverá ser desenvolvido até meados de 2020, com a realização de revisões de casos internacionais, de panorama nacional junto às SES, estudos de caso com distintos perfis, alinhamento conceitual sobre o tema, estudos sobre os aspectos normativos em âmbito nacional e algumas especificidades locais. Ao final, pretende-se que sejam apresentadas diretrizes estratégicas que subsidiem os gestores nos processos de celebração de parcerias, submetendo à CIT para pactuação tripartite.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Este RE nº 9 do TC-95 dialoga com diversas ações desenvolvidas no âmbito do Termo de Cooperação nº 88 (Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP do Ministério da Saúde e OPAS), assim como atividades realizadas em parceria ou em separado pelos TCs nº 61 (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS e OPAS) e TC-60 (Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS e OPAS), potencializam os resultados a serem alcançados. Contudo, é importante que se desenvolvam mecanismos que permitam uma maior integração entre as diversas iniciativas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Observa-se que as ações realizadas colaboram para o alcance do RE 9 e, em especial, os indicadores 3 “% de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização)” e 4 “% de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde”.

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	10 Modelo de gestão e coordenação do monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública implementado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * % do modelo de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública implementado em nível nacional e estadual; * % de serviços de monitoramento e resposta das Emergências monitorados quanto à implementação e funcionamento do modelo proposto; * nº de capacitações x 100/nº demandado * n de peças produzidas x 100/8 * n de doc. produzidos x 100/8
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * Pelo menos 60% dos serviços utilizando o modelo definido; * Pelo menos 60% dos serviços monitorados; * 75% de capacitação técnica para profissionais em serviços de Saúde Digital e Telessaúde; * 08 (oito) peças de mídia físico/digital para transferência de conhecimento do material desenvolvido; * 08 (oito) documentos técnicos para embasar serviços de Saúde Digital e Telessaúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Em relação às ações do segundo semestre de 2019 e considerando que um dos papéis fundamentais da Secretaria Executiva/MS é trabalhar em conjunto com as demais Secretarias, e subsidiar mecanismos para que as mesmas possam identificar e proporcionar respostas adequadas e oportunas precocemente às emergências de relevância nacional e internacional e em seguimento ao marco da Cooperação Técnica da Organização Pan-Americana da Saúde com o Governo Brasileiro, tendo em consideração todo o processo de reformulação do Ministério da Saúde, podemos

relatar que as ações do segundo semestre de 2019, subsidiaram ao fortalecimento dos trabalhos relacionados às emergências em saúde pública e a aplicação de iniciativas inovadoras, por exemplo: telessaúde, que buscam nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), a fim de explorar novas ideias para a resolução de problemas crônicos, de difícil solução pelos métodos usuais e de serviços que utilizam as TICs para a realização de serviços de Apoio ao Diagnóstico, como a avaliação de exames à distância, facilitando o acesso a serviços especializados.

Foram previstas no PTS 5 ações para o alcance deste Resultado Esperado nº 10 durante este 2º sem/2019. Destas, 4 foram executadas, de tal forma se considera que houve um aproveitamento de 80% dos propósitos técnicos. O RE- 10 e suas ações são operacionalizadas de forma conjunta entre a UT CHA da OPAS/OMS e a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS), responsáveis técnicos pelo 7º TA do TC-95.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para a execução das 5 ações programadas neste segundo semestre de 2019 para o TC 95 vinculadas ao RE 10, foi necessária a manutenção do alinhamento com o ponto focal nacional para o Regulamento Sanitário Internacional, para que as atividades de apoio da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS), fossem sempre bem avaliadas como oportunidade do fortalecimento e na preparação para uma Emergência de Saúde Pública, identificando e propondo metodologias que possam ser incorporadas no Ministério da Saúde, a fim de aperfeiçoar os processos de trabalho de detecção, monitoramento, avaliação, comunicação e coordenação das resposta às Emergências em Saúde Pública

Existe a necessidade de manutenção dos treinamentos das equipes e nas metodologias e atividades relacionadas ao processo de monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública no âmbito do Ministério da Saúde

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução neste segundo semestre de 2019, as quais se somaram nas ações já programadas.

No contexto geral, em relação às ações do RE 10 foram observadas dificuldades pontuais no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Contudo, a cooperação vem empregando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas neste segundo semestre de 2019, colaboraram com o alcance do Resultado Esperado nº 10, para o aprimoramento dos processos relacionados aos indicadores para o resultado esperado. Estas ações têm viabilizado a criação de estruturas de suporte que apoiam novas estratégias de ação, juntamente com a descentralização da execução de ações de vigilância e controle de doenças, a utilização de indicadores de avaliação, a institucionalização da prática de uso da ferramenta epidemiológica no planejamento e na tomada de decisões, o apoio para a reestruturação da rede nacional de laboratórios de saúde pública e o aperfeiçoamento das estratégias de comunicação de risco, entre outros.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	2	0	50%
2	8	8	0	100%
3	2	2	0	100%
4	2	2	0	100%
5	3	3	0	100%
6	0	0	0	0%
7	7	4	0	60%
8	0	0	0	0%
9	0	1	0	100%
10	5	4	0	80%
TOTAL	31	26	0	98%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto		1º semestre de 2019	2º semestre de 2019	Anual 2019
Nº total de RE com ações programadas no período		6	7	6/7
Nº total de ações programadas		28	31	59
Nº total de ações finalizadas		26	26	52
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	4	2	0	50%
2/2	16	16	0	100%
3/3	5	5	0	100%
4/4	4	4	0	100%
5/5	6	5	0	82%
6/6	0	0	0	0%
7/7	14	8	0	60%
8/8	0	0	0	0%
9/9	0	3	0	100%
10/10	10	9	0	90%
Total:	59	52	0	88%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Os distintos Termos de Ajuste que formam o Termo de Cooperação nº 95 vêm possibilitando à Secretaria Executiva do Ministério da Saúde brasileiro o desenvolvimento de importantes atividades e instrumentos para o desempenho de suas funções de gestão e coordenação intrasetorial (das Secretarias que compõem o MS) e no Governo Federal. Desta forma, tais atividades colaboram para a execução do Plano Nacional de Saúde de forma transversal e abrangente, em todas as suas prioridades e indicadores. Espera-se que o objetivo final do TC, de “fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS”, seja atingido gradualmente à medida que as diversas ações de levantamento de informações, análise, sistematização e elaboração de recomendações propostas sejam executadas.

Além de colaborarem com o alcance de objetivos de políticas nacionais, as ações desenvolvidas no TC-95 aportam ao esforço dos diversos países da Região das Américas para a concretização dos compromissos expressos no Plano Estratégico das OPAS 2014-2019, em seu Resultado Imediato 4.1, uma vez que as atividades programadas nesse Termo visam contribuir com o fortalecimento institucional e das capacidades da autoridade nacional de regulação, gestão e monitoramento dos recursos – inclusive financeiros – destinados à saúde. Ademais, somam-se também aos esforços Regionais pactuados na Estratégia de Saúde Universal (CD53, 2014), com destaque para as linhas prioritárias de "fortalecimento do papel condutor das autoridades nacionais e da governança do sistema de saúde", de "fortalecimento da coordenação intersetorial para abordar os determinantes sociais da saúde" e de redução de barreiras, inclusive financeiras, para o acesso da população aos serviços de saúde necessários. Desta forma, as experiências e mecanismos desenvolvidos no âmbito deste TC-95 podem também apoiar processos de fortalecimento das funções de reitoria e governança em outros países das Américas.

Desde a formalização do TC-95, em ago/2016, já foram celebrados 7 Termos de Ajuste que aportam recursos financeiros para a execução de ações de cooperação técnica relacionadas a determinados Resultados Esperados previstos em sua Matriz Lógica. Contudo, os Resultados Esperados 6 e 9 restam pendentes, não sendo possível planejar e operacionalizar a execução de ações organizadas e sustentáveis. Esse contexto limita a abrangência das contribuições do TC até o momento.

Vale a pena ressaltar que as iniciativas e atividades técnicas que vêm sendo desenvolvidas no âmbito do 1º TA ao TC 95, relacionado diretamente aos Resultados Esperados nºs 1 e 8, favorecem o avanço do Brasil na promoção internacional de seus interesses no campo da saúde, bem como no compartilhamento das experiências e saberes do SUS com outros países, em conformidade com as diretrizes do governo. Além disso, as ações em execução referentes ao 2º TA ao TC 95 (que objetiva alcançar o Resultado Esperado nº 2) são fundamentais para a consolidação de diversas iniciativas tais como: o Banco de Preços em Saúde (BPS), de maneira a melhorar a qualidade das compras governamentais; o Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) em estados e municípios, cujo objetivo principal é criar uma cultura de gestão de custos nas unidades de saúde; e os Núcleos de Economia da Saúde, que são instâncias locais (de estados e municípios) que podem auxiliar na redução da assimetria de informações relacionadas ao gasto público em saúde e gestão de recursos do SUS. Merecem ser destacados também que, apesar de o 3º TA e o 4º TA terem um caráter de apoio mais interno ao sistema, eles vêm permitindo a produção de informações relevantes para otimização dos processos relacionados à cadeia logística de aquisição de insumos estratégicos para a saúde, para a melhoria os processos de trabalho relacionados aos repasses financeiros do SUS. Já o 6º TA tem uma forte carga de ações relacionadas à gestão do conhecimento e à disseminação de informações de saúde.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Como foi possível notar, a cooperação entre a OPAS/OMS e a Secretaria Executiva/MS vem se expandindo na medida que os TAs relacionados aos Resultados Esperados vêm sendo formalizados. Entende-se que esteja sendo desenvolvida de forma satisfatória desde o ponto de vista técnico, com ênfases distintas em função das demandas e necessidades apresentadas pelos departamentos e coordenações que integram o escopo do Termo de Cooperação nº 95. Contudo, conforme apontado neste relatório técnico, há ainda oportunidades de melhoria, em especial nos processos de análise e tramitação de demandas, de gestão da cooperação e monitoramento de sua execução. Nesse sentido, cabe assinalar que busca-se permanentemente um maior alinhamento entre as partes (OPAS/OMS e SE/MS) e entre as diversas áreas da SE/MS no que se refere à construção conjunta das propostas de Termos de Referências, de forma tal que estes respondam às necessidades e prioridades do Ministério da Saúde com alta qualidade técnica.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 11289253.60
Recursos desembolsados:	US\$ 3789008.57
Pendente de pagamento:	US\$ 1144727.66
Saldo:	US\$ 6355517.37

BIREME/OPAS/OMS

29.JUN.2020

Informe de Resultados TC95/TA6 – 1SEM2019

Macro atividade A10: Promover o uso da informação com acesso aberto e de evidências técnico-científicas no âmbito do SUS

A10.1 Ampliação do controle bibliográfico e melhora da qualidade da descrição da literatura científica e técnica do Brasil nas fontes de informação da BVS

1. Desenvolvimento e publicação do curso avançado sobre indexação de documentos de acordo com a Metodologia LILACS na modalidade online e autoinstrucional em português para membros das redes BiblioSUS, LILACS e BVS Brasil
 - ✓ Em fase de tradução o curso criado com base no conteúdo do *MEDLINE Indexing training course* e adaptação para a Metodologia LILACS
2. Capacitação de indexadores das Redes BiblioSUS, LILACS e outras fontes da BVS Brasil, que possam ser multiplicadores e dar início à rede de indexadores da BVS Brasil
 - ✓ 4 sessões realizadas no 1º semestre de 2019. Cerca de 34% dos inscritos nas sessões de indexação são provenientes do Brasil
3. Capacitação online na modalidade autoaprendizagem sobre tipos de estudos e níveis de evidência para bibliotecários da Rede Brasileira, visando melhorar a qualidade da indexação nas bases de dados e elaboração de estratégias de busca na BVS
 - ✓ Plano do curso em fase de desenvolvimento
4. Mapeamento da literatura não convencional brasileira não registrada nas bases de dados da BVS a partir de uma definição deste tipo de documento e revisão dos critérios de seleção aplicáveis; e realização do registro bibliográfico e indexação dos documentos selecionados nas bases de dados LILACS e/ou ColecionaSUS.



- ✓ No projeto Gestão do Conhecimento em RHS, em coordenação com a Unidade de Capacidades Humanas em Saúde da OPAS/OMS Brasil, há uma ação de mapeamento da literatura científica e técnica sobre RHS, com o apoio da Rede de Observatório de RHS do Brasil, a qual prioriza os documentos não convencionais. Dos mais de 1.300 documentos cadastrados no Repositório de RHS, aproximadamente 200 são de literatura não convencional brasileira (dados de 30/JUN/2019). Fonte de verificação:
 - http://sites.bvsalud.org/gcrhs/repositorio/?lang=pt&sort=created_date+desc&format=&count=10&q=&filter=publication_country%3A%22en%5EBrazil%7Cpt-br%5EBrazil%7Ces%5EBrazil%22&apply_filter=publication_country%3A%22en%5EBrazil%7Cpt-br%5EBrazil%7Ces%5EBrazil%22
- ✓ Mapeamento e registro de documentação sobre o SUS e protocolos clínicos publicados pelo Ministério da Saúde e Secretarias de saúde em âmbito estadual e municipal nas bases de dados LILACS e ColecionaSUS.
 - 26 documentos criados por BIREME para a base Coleciona-SUS no 1º semestre de 2019 compreendendo documentos não convencionais, artigos, teses e dissertações e monográficos
 - Coleciona-SUS possui 27 registros com data de publicação 2019 nos tipos: documentos não convencionais, teses e dissertações, documentos de projetos e eventos. Fonte de verificação:

https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?u_filter%5B%5D=fulltext&u_filter%5B%5D=db&u_filter%5B%5D=mj_cluster&u_filter%5B%5D=type_of_study&u_filter%5B%5D=la&u_filter%5B%5D=year_cluster&u_filter%5B%5D=type&fb=&lang=pt&home_url=http%3A%2F%2Flilacs.bvsalud.org&home_text=Portal+LILACS&q=&index=&where=&range_year_start=&range_year_end=&filter%5Bdb%5D%5B%5D=coleccionaSUS&filter%5Byear_cluster%5D%5B%5D=2019&filter%5Btype%5D%5B%5D=thesis&filter%5Btype%5D%5B%5D=non-conventional&filter%5Btype%5D%5B%5D=congress+and+conference&filter%5Btype%5D%5B%5D=project+document&range_year_start=&range_year_end=
 - LILACS possui 875 registros com data de publicação 2019 nos tipos: documentos não convencionais, teses e dissertações e documentos de projetos. Fonte de verificação:

https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?u_filter%5B%5D=fulltext&u_filter%5B%5D=db&u_filter%5B%5D=mj_cluster&u_filter%5B%5D=type_of_study&u_filter%5B%5D=la&u_filter%5B%5D=year_cluster&u_filter%5B%5D=type&fb=&lang=pt&home_url=http%3A%2F%2Flilacs.bvsalud.org&home_text=Portal+LILACS&q=&index=

[ex=&where=&range_year_start=&range_year_end=&filter%5Bdb%5D%5B%5D=LILACS&filter%5Byear_cluster%5D%5B%5D=2019&filter%5Btype%5D%5B%5D=project+document&filter%5Btype%5D%5B%5D=thesis&filter%5Btype%5D%5B%5D=non-conventional&range_year_start=&range_year_end=](#)

- ✓ Projeto CONASS inclui o registro de documentos não convencionais na LILACS e ColecionaSUS.
 - No 1º semestre de 2019 foram registrados 225 documentos no contexto do projeto CONASS. Coleções de documentos sobre Atenção Primária em Saúde do Brasil, disponíveis no aplicativo e-BlueInfo, retroalimentaram a LILACS e o ColecionaSUS:
- 5. Constituir a rede de indexadores da Metodologia LILACS para indexação de documentos registrados nas bases bibliográficas publicadas na BVS
 - ✓ Análise de participação nas sessões virtuais sobre indexação de documentos segundo metodologia LILACS identificou 8 profissionais brasileiros, de 7 centros cooperantes, com potencial para integrar a rede de indexadores.
 - ✓ Página de rede de indexadores em fase final de criação:



<https://lilacs.bvsalud.org/rede-de-indexadores-de-documentos-segundo-metodologia-lilacs/>

- 6. Desenvolvimento e implementação de um sistema de reconhecimento e incentivo para a Rede de indexadores considerando metas previamente estabelecidas

- ✓ Para participação no CRICS10 foi estabelecido um programa de reconhecimento da Rede LILACS: 44 Centros Cooperantes brasileiros receberam certificado de reconhecimento e inscrição gratuita. Além do contato direto dos centros, duas notícias foram publicadas, uma da UFES e outra da UFU
 - <https://lilacs.bvsalud.org/wp-content/uploads/2018/07/Regulamento-do-Programa-de-Incentivo-%C3%A0-Rede-LILACS-para-Participa%C3%A7%C3%A3o-no-CRICS10.pdf>
 - <http://www.bibliotecas.ufu.br/acontece/2019/08/programa-de-reconhecimento-rede-lilacs>
- ✓ Página de rede de indexadores em fase inicial de criação:
<https://lilacs.bvsalud.org/rede-de-indexadores-de-documentos-segundo-metodologia-lilacs/>

A10.2 Desenvolvimento e operação de serviços de ajuda ao usuário da BVS para facilitar e ampliar o acesso e uso do conhecimento científico no âmbito do SUS

1. Implementação de canais online de comunicação e interação entre os usuários dos serviços da BVS e a Rede

- ✓ O software Live!Zilla (<https://www.livezilla.net/home/en/>) foi adotado e está em adaptação para uso nos portais da BVS. Esse software permite interação por chat, gestão de incidentes/solicitações/comentários etc. por e-mail e Bot para interação automática com usuários utilizando uma base de conhecimento técnico.

- <http://livezilla.teste.bireme.org/>

- <https://bvsalud.org/2011/12/07/contact-pt/>

- ✓ Atividades em andamento: Testes com os grupos cadastrados na BIREME considerando o fluxo primário de mensagens:

1. Recebimento / triagem / resposta equipe SCI
2. Recebimento / triagem / encaminhamento / resposta demais áreas.

A10.3 Desenvolvimento de produtos de tradução do conhecimento orientados às prioridades de saúde do Brasil

Elaboração de mais de 50 estratégias de busca sistematizadas, seleção, análise e gestão de documentos para o desenvolvimento das atividades abaixo:

1. Atividades de apoio aos usuários (gestores, pesquisadores, etc.) na elaboração de estratégias de busca mais complexas para subsidiar processos de formulação de políticas e decisões em saúde no âmbito do SUS;

✓ https://bvsalud.org/queries/search_strategy/implementacao-e-uso-de-guias-e-protocolos-para-emergencia-obstetrica-2/?l=pt_BR&se=mortalidade

2. Atividades de apoio a Rede BiblioSUS e da BVS Brasil na construção de vitrines do conhecimento para temas prioritários e áreas temáticas.

Portal Regional da BVS
Informação e Conhecimento para a Saúde

OPAS Organização Pan-Americana da Saúde

Organização Mundial da Saúde

BR/REME Rede de Informação em Saúde do Brasil

Minha BVS | Produtos e Serviços | Rede BVS | Sobre | Como pesquisar?

Home /

Vitrines do Conhecimento

- Etnicidade**
A Região das Américas se caracteriza por ser multiétnica e multicultural. Nela coexistem os povos indígenas, os afrodescendentes, os roma e outros grupos étnicos, o que implica reconhecer diversas realidades e necessidades no âmbito da saúde. Políticas sobre etnia e saúde abordam a saúde. A situação de invisibilidade e exclusão que essas populações enfrentam representa [...]
- Direitos Humanos**
O uso de princípios, tratados e normas internacionais de direitos humanos é uma estratégia fundamental para melhorar a saúde de todas as pessoas. Direitos humanos e saúde O uso de princípios, tratados e normas internacionais de direitos humanos é uma estratégia fundamental para melhorar a saúde de todas as pessoas. Documentos na BVS [...]
- É hora de investir na eliminação das hepatites**
Dia mundial da luta contra hepatites virais
A estratégia global de hepatites da OMS, visa reduzir em 50% as novas infecções por hepatite e em 65%, as mortes, no período 2015-2030. No Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais de 2019, a OMS chama todos os países a investir na eliminação das hepatites por meio de um maior orçamento e financiamento [...]
- Dia Mundial sem Tabaco 2019**
tabaco e saúde pulmonar
O Dia Mundial Sem Tabaco 2019 se concentra em tabaco e na saúde do pulmão. A campanha servirá para aumentar a conscientização sobre as consequências negativas para a saúde pulmonar das pessoas que usam o tabaco, variando de câncer a doenças respiratórias crônicas; o papel fundamental que os pulmões desempenham para a saúde e o bem-estar de todas [...]
- Gênero**
"A equidade de gênero em saúde é um objetivo progressivo para garantir que mulheres e homens, em um contexto de diversidade sexual e étnica, tenham as mesmas oportunidades de acessar os recursos necessários para proteger e promover sua saúde." Strategic Plan of the Pan American Health Organization 2014-2019. Igualdade de gênero A distribuição justa dos benefícios. [...]
- Saúde universal**
Acesso e equidade para todos
Saúde universal significa garantir que todas as pessoas tenham acesso, sem discriminação, a serviços integrados de qualidade, sem enfrentar dificuldades financeiras. Requer a definição e implementação de políticas e ações com enfoque multissetorial para abordar os determinantes sociais da saúde e promover o comprometimento de toda a sociedade com a saúde e o bem-estar. A saúde [...]
- Dia Mundial da Tuberculose 2019**
"É hora de agir. Fim da Tuberculose!"
Embora menos pessoas tenham adoecido e morrido por tuberculose (TB) no ano passado, os países ainda não estão fazendo o suficiente para acabar com a doença até 2030, alerta a Organização Mundial da Saúde (OMS). Os esforços globais evitaram cerca de 54 milhões de mortes por essa causa desde o ano 2000, mas a tuberculose [...]
- ZERO DISCRIMINAÇÃO**
Conselho de Estigma da Hanseníase
Programa Regional Hanseníase – OPS/Lapra Site da OPAS dedicado ao Programa Regional da Hanseníase que facilita o acesso a conteúdos selecionados sobre o assunto, especialmente aqueles produzidos pela Organização: materiais científicos e técnicos, materiais de comunicação, documentos de política e estratégias. (em espanhol) BVS Hanseníase Brasil iniciativa do Instituto Lauro Souza Lima, do Brasil, que oferece [...]
- Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2030**
Objetivos da ASSA2030 e Pesquisa na BVS A Agenda

○ https://bvsalud.org/post_vitrines/

✓

A10.4 Análises quantitativas e qualitativas da produção científica do Brasil nas fontes de informação da BVS

1. Construção do Portal de indicadores da LILACS a partir dos dados relacionados à produção científica e técnica do Brasil
 - ✓ Lançado durante o CRICS10, e em fase beta, está disponível na nuvem (Tableau Public), um painel de indicadores da produção técnico-científica disponível na LILACS que permite diversos filtros e interações, incluindo por país de publicação, o que possibilita a visualização dos conteúdos brasileiros.
 - <https://public.tableau.com/profile/bireme#!/vizhome/lilacs-infometria/IndicadoresLILACS>
 - <https://lilacs.bvsalud.org/indicadores-da-producao-cientifica-e-tecnica-em-lilacs-em-espanhol/>
2. Desenvolvimento de atividades/ações que inovem a forma de visualizar e acessar os conteúdos da LILACS, integrando indicadores com a informação de publicações, autores e instituições
 - ✓ Estatísticas de contribuição das bases de dados publicadas.
 - LILACS: <https://lilacs.bvsalud.org/estatisticas-de-contribuicao-em-espanhol/>
 - BBO, BDENF, BDS, Coleciona-SUS, Educa, ECOS, HomeoIndex, IndexPsi, PrevCan, SES-SP, SMS-SPe VetIndex: <http://red.bvsalud.org/bases-de-dados-bibliograficas-geridas-no-fi-admin/>

A10.5 BVS Ministério da Saúde (BVS MS)

1. Realizar avaliação técnica considerando o uso extensivo do Joomla para diversos serviços e produtos da BVS MS
 - ✓ Fase de discussão em coordenação com CGDI e DATASUS.

Macro atividade A11: Fortalecer a gestão e a difusão da Biblioteca Virtual em Saúde no Brasil

A11.1 Gestão da Rede BVS Brasil

- ✓ Realizar atividades para o fortalecimento da Rede BVS Brasil por meio de ações de promoção e divulgação da Rede em eventos de interesse para a área, considerando a participação da Rede e a criação de materiais promocionais da Rede BVS Brasil
- ✓ Realizado o recadastramento da Rede BVS Brasil com atualização dos dados das bibliotecas da Rede.
- ✓ Realização da VIII e IX Reunião do Comitê Executivo em janeiro e março, de 2019, respectivamente.
 - <http://brasil.bvs.br/vhl/reunioes/>
- ✓ Reuniões online regulares com os coordenadores de Instâncias BVS do Brasil para definição e acompanhamento de atividades com resultados pactuados (por semestre), totalizando 6 reuniões.
- ✓ Estatísticas de contribuição para as bases de dados que recebem contribuição da rede brasileira realizada:
 - LILACS: <https://lilacs.bvsalud.org/estadisticas-de-contribuicao-em-espanhol/>

LILACS - estadísticas de contribución (em espanhol)

Contribución por País del Centro Cooperante

PaísCentroCooperante	Grand Total	2019	2018	2017	2016	2015
Grand Total	891,960	27,346	43,582	36,547	31,377	38,216
Argentina	58,026	1,959	2,974	1,924	1,160	2,211
Bahamas	10					
Barbados	13					
Bélice	132					
Bolivia	8,848	141	216	76	106	71
Brasil	539,240	15,291	30,387	24,590	21,050	23,611
Chile	59,018	1,575	1,778	2,181	2,016	2,016
Colômbia	54,824	2,972	3,856	3,042	2,965	2,811
Costa Rica	8,836	109	250	310	155	211
Cuba	37,410	1,319	1,659	2,064	1,991	3,611
Ecuador	8,085	1,262	1			
El Salvador	95			18		
Estados Unidos	17,274					
Guatemala	2,971	200	81	61	48	111
Honduras	2,205	126	221	68	41	
Jamaica	1,051					
México	26,766	940	924	684	224	411
Nicaragua	3,742	144		20	42	
Panamá	1,802	28	31	188		
Paraguay	2,693	179	565	109	2	
Perú	21,909	839	399	591	980	911
República Dominicana	1,920					
Santa Lúcia	5					
Trinidad y Tobago	420		35			
Uruguay	7,510	132	238	211	245	511

Actualizado en: 11/19/2019 10:10:09 PM

Contribución Total: 891,960

- BBO, BDEF, BDS, Coleciona-SUS, Educa, ECOS, HomeIndex, IndexPsi, PrevCan, SES-SP, SMS-SP e VetIndex: <http://red.bvsalud.org/bases-de-dados-bibliograficas-geridas-no-fi-admin/>

Portal da Rede BVS						
Bases de dados bibliográficas geridas no FI-Admin						
Lista de bases de dados bibliográficas geridas no sistema FI-Admin com detalhamento de coordenador da base, objetivo e critérios de seleção de documentos. Lista ordenada pela sigla da base.						
Critérios das bases apresentados depois tabela.						
Data de atualização: 05/11/19						
#	ID da base	Sigla da Base	Nome da base no sistema FI-Admin	Alcance geográfico	Código Coord	Instituição coordenadora
1	1	LILACS	LILACS	América Latina e Caribe	B07.3	BIREME
2	4	BDEF	BDEF - Enfermeira (*)	América Latina e Caribe	B02.2	ESLBMG
3	2	BBO	BBO - Odontologia (*)	Brasil	B07.1	FOLUSP
4	3	IndexPsi	IndexPsi - Psicologia (*)	Brasil	B05.1	IBVSP
5	34	ARGMSAL	ARGMSAL - Argentina: Ministerio de Salud y Desarrollo Social de la Nación	Argentina	AR05.1	MSAL
6	31	SDNPAR	SDNPAR - Base de Datos Nacional de la Biblioteca Virtual en Salud de Paraguay	Paraguay	PY02.1	INS
7	17	BDS	Biblioteca e Diplomacia em Saúde	Brasil	B0220	NetInfoFuruz
8	28	BIGG	BIGG - Base Internacional de Gases GIAGE	Global	B07.3	BIREME
9	33	BIMENA	BIMENA - Bibliografía Médica Nacional de Honduras	Honduras	HN1.1	UNAH
10	20	BINACIS	BINACIS - Bibliografía Nacional en Ciencias de la Salud Argentina	Argentina	AR1.3	ANEP
11	21	BRISA	BRISA - Base Regional de Referências de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas	América Latina e Caribe	B07.3	BIREME
12	39	BVSF	BVSF - Biblioteca Virtual em Saúde Fronteira	Fronteira Estados Unidos e México	MX39.2	UAMX
13	09	CidSaude	CidSaude - Cidades Saudáveis	Brasil	B02.1	FSP/USP
14	5	ColecionaSUS	ColecionaSUS	Brasil	B050.1	CCO/MS
15	22	COLNAL	COLNAL - Colombia Nacional	Colômbia	CO04.3	ICOL
16	35	CONASS	CONASS - Produção Científica e Técnica	Brasil	B07.3	BIREME
17	27	CUMED	CUMED - Literatura sobre Saúde em Cuba	Cuba	CU1.1	Informad
18	24	ECOS	Base ECOS - Economia da Saúde	Brasil	B010	OS/USP/MS
19	13	Educa	Educa - Educação em Saúde	Brasil	B05.1	FAPUSP
20	12	HomeIndex	HomeIndex - Homeopatia	Brasil	B028.3	APH
21	32	IBECS	IBECS - Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud	Espanha	ES16.1	ISCIII
22	29	INCA	PrevCan - Base de Dados de Prevenção e Controle de Câncer	Brasil	B040.1	INCA
23	20	InstitucionalDB	Minha base de dados institucionais	Base de instituição	B07.3	BIREME
24	16	LIBOCS	LIBOCS - Bolívia	Bolívia	B0738.3	UNPSA
25	46	LIGCSA	LIGCSA - Literatura Guatemalteca en Ciencias de la Salud	Guatemala	GT1.1	USAC
26	14	LIPECS	LIPECS - Peru	Peru	PE1.1	UPCH
27	15	LIVECS	LIVECS - Venezuela	Venezuela		
28	26	MedCarib	MEDCARIB - Caribbean Health Sciences Literature	Caribe inglês	11.5	UPH
29	25	MITCI	MITCI - Medicinas Tradicionales Complementarias e Integradas (MTCASEO)	América Latina e Caribe	B07.3	BIREME

A11.2 Fortalecimento das instâncias da BVS Brasil

1. Apoiar a Secretaria Executiva da BVS Brasil na gestão do Portal da BVS Brasil

- ✓ Atividade permanente de atualização do portal da BVS Brasil, incluindo: publicação de atas, atualização de links e destaques, instalação e configuração dos plugins LIS e DIREVE e orientação à equipe do MS para atualização de conteúdo no portal.

○ <http://brasil.bvs.br/>

Rede BVS Brasileira

Temáticas

- Adolescência
- Adolpho Lutz
- Aleitamento Materno
- Atenção Primária à Saúde
- Bioética e Diplomacia em Saúde
- Carlos Chagas
- Determinantes Sociais da Saúde
- Doenças Infecciosas e Parasitárias
- Economia da Saúde
- Educação em Ciências da Saúde
- Educação Profissional em Saúde
- Enfermagem
- Hanseníase
- Homeopatia
- Integralidade
- Medicina Veterinária e Zootecnia
- Odontologia
- Prevenção e Controle de Câncer
- Psicologia
- Saúde Pública
- Violência e Saúde

Institucionais

- FIOCRUZ
- Instituto Evandro Chagas - SVS/MS
- Ministério da Saúde

Pesquisa

Pesquisa

Temas

- Ações em Saúde e erradicação da pobreza
- Assistência farmacêutica
- Atenção integral à saúde
- Ciência, tecnologia e inovação em saúde
- Cooperação internacional em saúde
- Gestão, educação e participação em saúde
- Promoção e vigilância em saúde
- Rede de serviços de urgência
- Regulação em saúde
- Saneamento básico e saúde ambiental

Literatura Científica e Técnica

- Bases Especializadas Nacionais
- Catálogo de revistas científicas
- Ciências da Saúde em Geral
- DeCS - Terminologia em Saúde
- LIS - Localizador de Informação em Saúde

Diretórios e Portais

- Diretório de Eventos

Destaques

Acesso e uso de informação científica em saúde

Conheça os cursos oferecidos pelo Campus Virtual de Saúde Pública Brasil

Eventos em Saúde

- 14º Congresso Internacional da Rede Unida
22/07/2020 - 25/07/2020. Niterói - Brasil.
- 4º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde
25/07/2020 - 29/07/2020. São Paulo - Brasil.
- 7º Congresso Brasileiro de Saúde Mental
28/07/2020 - 31/07/2020. Recife- PE - Brasil.
- 11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia

2. Implementação de novo instrumento de certificação de Instâncias BVS do Brasil e atualização do selo de certificação

- ✓ Iniciado o processo de revisão do instrumento de certificação de Instâncias BVS Brasil, com reuniões mensais de acompanhamento com os coordenadores de Instâncias BVS Brasil. Realizada entrevistas com atores chaves, sobre o Modelo BVS, que foram insumos a atualização do Guia da BVS e do processo de certificação de Instâncias BVS.

3. Reavaliar todas as instâncias BVS do Brasil

- ✓ Cada Instância definiu seu plano de trabalho para atualização e fortalecimento de suas iniciativas, e participou de reuniões mensais de acompanhamento.
- ✓ Realização de reuniões com a Rede de Instâncias da FIOCRUZ para avaliação da situação de cada instância. Foi definido um plano de ação para fortalecimento e realinhamento das Instâncias da FIOCRUZ. (reunião presencial em maio/2019).



4. Realização de 3 Webinar para a Rede BVS Brasil para compartilhamento de experiências e fortalecimento da rede:
- ✓ **Estratégias para aumentar os acessos às Bibliotecas Virtuais em Saúde**, realizado em 30/abril - na ocasião foram apresentados dois casos com a rede. O material da sessão encontra-se disponível em: https://drive.google.com/open?id=1s5bReSf6_R97IXRISmeL8tsLAIKrWyKO
 - i. Caso 1: “A Biblioteca Virtual da FAPESP” por Rosaly Krzyzanowski, Coordenadora da BV FAPESP, e Fabiana Andrade Pereira, Assessora responsável pelo SEO (*Search Engine Optimization*) e Controle de Vocabulário na BV FAPESP
 - ii. Caso 2: “Insights a partir da exploração de logs de acesso da BVS” por Renato Murasaki, Gerente de Metodologias e Tecnologias da Informação da BIREME/OPAS/OMS.
 - ✓ **Oportunidades de cooperação entre as Instâncias BVS**, realizado em 10/junho – foram apresentados 3 casos:
 - i. Caso 1: “SOF: Nunca vi, nem comi, eu só ouço falar” por Verônica Abdala, Gerente de Serviços Cooperativos de Informação da BIREME/OPAS/OMS,
 - ii. Caso 2: “FI-Admin e seu potencial para troca de conteúdos entre Instâncias BVS” por Sueli Suga, Supervisora de Fontes de Informação Referenciais da BIREME/OPAS/OMS
 - iii. Caso 3: “Estratégias de intercâmbio de conteúdo na BVS Homeopatia: já está funcionando!” por Rosângela Brambilla, Bibliotecária da BVS Homeopatia
 - ✓ **Vitrine do Conhecimento para a rede BVS Brasil**, realizado em 26/junho - apresentação sobre metodologia, etapas para a construção e publicação das vitrines no contexto das BVS da rede.

Atividades de monitoramento no 1º semestre de 2019

- a BIREME realiza reuniões bimensais sobre a gestão de projetos e as linhas de ação no contexto do TC95 são sempre discutidas e acompanhadas quanto aos seus desenvolvimentos; e
- os resultados da BIREME serão considerados no informe de resultados geral publicado pela OPAS/OMS Brasil.

BIREME/OPAS/OMS

04.JUN.2020

Informe de Resultados TC95/TA6 – 2º SEM 2019

Macro atividade A10: Promover o uso da informação com acesso aberto e de evidências técnico-científicas no âmbito do SUS

A10.1 Ampliação do controle bibliográfico e melhora da qualidade da descrição da literatura científica e técnica do Brasil nas fontes de informação da BVS

1. Desenvolvimento e publicação do curso avançado sobre indexação de documentos de acordo com a Metodologia LILACS na modalidade online e autoinstrucional em português para membros das redes BiblioSUS, LILACS e BVS Brasil
 - ✓ Conteúdo do curso criado com base na tradução do conteúdo do *MEDLINE Indexing training course* e adaptação para a Metodologia LILACS. A estimativa é publicar o curso no CVSP Brasil em julho 2020.
2. Capacitação de indexadores das Redes BiblioSUS, LILACS e outras fontes da BVS Brasil, que possam ser multiplicadores e dar início à rede de indexadores da BVS Brasil
 - ✓ Foram realizadas 9 sessões virtuais sobre indexação de documentos, sendo 5 no segundo semestre de 2019.
 - ✓ 166 profissionais de informação participaram da capacitação, dos quais 34% dos participantes foram profissionais brasileiros (56 dos 166 inscritos).
 - ✓ 28% das conexões nas sessões virtuais foram provenientes do Brasil (138 das 492 conexões)
3. Capacitação online na modalidade autoaprendizagem sobre tipos de estudos e níveis de evidência para bibliotecários da Rede Brasileira, visando melhorar a qualidade da indexação nas bases de dados e elaboração de estratégias de busca na BVS
 - ✓ Plano do curso criado em dezembro de 2019



4. Mapeamento da literatura não convencional brasileira não registrada nas bases de dados da BVS a partir de uma definição deste tipo de documento e revisão dos critérios de seleção aplicáveis; e realização do registro bibliográfico e indexação dos documentos selecionados nas bases de dados LILACS e/ou ColecionaSUS.

✓ No projeto Gestão do Conhecimento em RHS, em coordenação com a Unidade de Capacidades Humanas em Saúde da OPAS/OMS Brasil, há uma ação de mapeamento da literatura científica e técnica sobre RHS, com o apoio da Rede de Observatório de RHS do Brasil, a qual prioriza os documentos não convencionais. Dos mais de 1.500 documentos cadastrados no Repositório de RHS, aproximadamente 350 são de literatura não convencional brasileira (dados de 18/NOV/2019). Fonte de verificação:

○ http://sites.bvsalud.org/gcrhs/repositorio/?lang=pt&sort=created_date+desc&format=&count=10&q=&filter=publication_country%3A%22en%5EBrazil%7Cpt-br%5EBrazil%7Ces%5EBrazil%22&apply_filter=publication_country%3A%22en%5EBrazil%7Cpt-br%5EBrazil%7Ces%5EBrazil%22

✓ Mapeamento e registro de documentação sobre o SUS e protocolos clínicos publicados pelo Ministério da Saúde e Secretarias de saúde em âmbito estadual e municipal nas bases de dados LILACS e ColecionaSUS.

○ 57 documentos criados por BIREME para a base Coleciona-SUS no ano de 2019 compreendendo documentos não convencionais, artigos, teses e dissertações e monográficos

○ Coleciona-SUS possui 60 registros com data de publicação 2019 nos tipos: documentos não convencionais, teses e dissertações, documentos de projetos e eventos. Fonte de verificação:

https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?u_filter%5B%5D=fulltext&u_filter%5B%5D=db&u_filter%5B%5D=mj_cluster&u_filter%5B%5D=type_of_study&u_filter%5B%5D=la&u_filter%5B%5D=year_cluster&u_filter%5B%5D=type&fb=&lang=pt&home_url=http%3A%2F%2Flilacs.bvsalud.org&home_text=Portal+LILACS&q=&index=&where=&range_year_start=&range_year_end=&filter%5Bdb%5D%5B%5D=coleccionaSUS&filter%5Byear_cluster%5D%5B%5D=2019&filter%5Btype%5D%5B%5D=thesis&filter%5Btype%5D%5B%5D=non-conventional&filter%5Btype%5D%5B%5D=congress+and+conference&filter%5Btype%5D%5B%5D=project+document&range_year_start=&range_year_end=

○ LILACS possui 1.945 registros com data de publicação 2019 nos tipos: documentos não convencionais, teses e dissertações e documentos de projetos. Fonte de verificação:

https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?u_filter%5B%5D=fulltext&u_filter%5B%5D=db&u_filter%5B%5D=mj_cluster&u_filter%5B%5D=type_of_study&u_filter%5B%5D=la&u_filter%5B%5D=year_cluster&u_filter%5B%5D=type&fb=&lang=pt&home_url=http%3A%2F%2Flilacs.bvsalud.org&home_text=Portal+LILACS&q=&index=&where=&range_year_start=&range_year_end=&filter%5Bdb%5D%5B%5D=LILACS&filter%5Byear_cluster%5D%5B%5D=2019&filter%5Btype%5D%5B%5D=project+document&filter%5Btype%5D%5B%5D=thesis&filter%5Btype%5D%5B%5D=non-conventional&range_year_start=&range_year_end=

- ✓ Projeto CONASS inclui o registro de documentos não convencionais na LILACS e ColecionaSUS.
 - Em 2019 foram registrados 500 documentos no contexto do projeto CONASS. Coleções de documentos sobre Atenção Primária em Saúde do Brasil, disponíveis no aplicativo e-BlueInfo, retroalimentaram a LILACS e o ColecionaSUS:
 - 785 instalações no Brasil
 - 196 instalações na Guatemala
 - 602 instalações no Peru
- 5. Constituir a rede de indexadores da Metodologia LILACS para indexação de documentos registrados nas bases bibliográficas publicadas na BVS
 - ✓ Página de rede de indexadores criada:



- ✓ Análise de participação nas sessões virtuais sobre indexação de documentos segundo metodologia LILACS identificou 8 profissionais brasileiros, de 7 centros cooperantes, com potencial para integrar a rede de indexadores.
- ✓ <https://lilacs.bvsalud.org/rede-de-indexadores-de-documentos-segundo-metodologia-lilacs/>

6. Desenvolvimento e implementação de um sistema de reconhecimento e incentivo para a Rede de indexadores considerando metas previamente estabelecidas

- ✓ Página de rede de indexadores criada: <https://lilacs.bvsalud.org/rede-de-indexadores-de-documentos-segundo-metodologia-lilacs/>
- ✓ Página da rede de referencistas publicada: <http://red.bvsalud.org/refnet/>

Portal da Rede BVS

Repositório de Estratégias de Busca da BVS - RefNet

O Repositório de Estratégias de Busca permite a consulta das estratégias de busca desenvolvidas pela BIREME e Rede de Referencistas, assim como, a recuperação de informação científica e técnica em temas de saúde.

A construção das estratégias de busca compõe um serviço de referência especializado, associado a diferentes demandas, como por exemplo: elaboração de políticas públicas e determinados tipos de estudo, como as revisões sistemáticas, execução de trabalhos acadêmicos, embasamento para tomada de decisão em saúde dentre outras.

Objetivos

- Dar visibilidade às estratégias de busca, elaboradas pela Rede de Referencistas da BVS, desenvolvidas para a recuperação de diferentes temas em saúde;
- Possibilitar sua reutilização por diferentes públicos, em diferentes locais e contextos;
- Promover a cooperação e a contribuição de outros membros da rede BVS, redes associadas e especialistas para o aperfeiçoamento e atualização permanentes das estratégias de busca publicadas.

Para cooperar com a Rede de Referencistas da BVS

- Formulário para novos colaboradores da Rede de Referencistas
- Formulário para Cadastro de Centros Cooperantes na Rede BVS (para Instituições)

Webinars da Rede de Referencistas

Acesse a gravação dos encontros da rede no canal do Youtube

Oficina para Elaboração de Estratégias de Busca de Informação em Saúde

A Oficina da Rede de Referencistas da BVS ocorreu no Rio de Janeiro e reuniu profissionais da Rede Brasileira e Rede BVS Brasil experts em estratégias de busca em saúde.

BIREME - OPAS - OMS
 Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
 Evoluçãod e Inteligência para a Ação em Saúde - EIH
 Rua Vergueiro, 1099, 12º andar, Paraisópolis | CEP: 04101-000 | São Paulo - SP, Brasil
 Tel: (ps 11) 5576-9800 | Fax: (ps 11) 5576-8868 - <http://www.paho.org/bixme/>

A10.2 Desenvolvimento e operação de serviços de ajuda ao usuário da BVS para facilitar e ampliar o acesso e uso do conhecimento científico no âmbito do SUS

1. Implementação de canais online de comunicação e interação entre os usuários dos serviços da BVS e a Rede
 - ✓ O software Live!Zilla (<https://www.livezilla.net/home/en/>) foi adotado e está em adaptação para uso nos portais da BVS. Esse software permite interação por chat, gestão de incidentes/solicitações/comentários etc. por e-mail e Bot para interação automática com usuários utilizando uma base de conhecimento técnico.
 - <http://livezilla.teste.bireme.org/>
 - <https://bvsalud.org/2011/12/07/contact-pt/>
 - ✓ Atividades em andamento: Testes com os grupos cadastrados na BIREME considerando o fluxo primário de mensagens:
 1. Recebimento / triagem / resposta equipe SCI
 2. Recebimento / triagem / encaminhamento / resposta demais áreas.
2. Criação de modelos de ajuda ou respostas automáticas para as dúvidas e necessidades do usuário da BVS. (programado para 2020)
 - ✓ Modelos de resposta serão desenvolvidos de acordo com a demanda de informação de usuários. Cada resposta será acrescida dos recursos disponíveis (texto de ajuda com imagem, vídeos, links de referência, etc.). As respostas serão parte da base de conhecimento técnico do sistema.
3. Desenvolvimento de sistema online de gestão do serviço colaborativo de referência da BVS, em colaboração com a Rede BVS Brasil. (programado para 2020)
 - ✓ Utilizando as ferramentas do sistema, a demanda específica de informação deve ser encaminhada para a Rede BVS Brasil;
 - ✓ A Rede deverá ter como referência para as respostas as estratégias registradas no Repositório de Estratégias de Busca da BVS, que servirá de plataforma para todas as pesquisas feitas no âmbito do serviço.

A10.3 Desenvolvimento de produtos de tradução do conhecimento orientados às prioridades de saúde do Brasil

Foi concluída atividade de pesquisa com a elaboração de mais de 50 estratégias de busca sistematizadas, seleção, análise e gestão de documentos para o desenvolvimento das atividades abaixo:

1. Atividades de apoio aos usuários (gestores, pesquisadores, etc.) na elaboração de estratégias de busca mais complexas para subsidiar processos de formulação de políticas e decisões em saúde no âmbito do SUS;
 - ✓ https://bvsalud.org/queries/search_strategy/implementacao-e-uso-de-guias-e-protocolos-para-emergencia-obstetrica-2/?l=pt_BR&se=mortalidade
2. Atividades de apoio a Rede BiblioSUS e da BVS Brasil na construção de vitrines do conhecimento para temas prioritários e áreas temáticas.
 - ✓ Desenvolvimento de nova versão do plug-in Vitrine do conhecimento, disponível para aplicação a partir de janeiro 2020.

Home /

Vitrines do Conhecimento



Etnicidade

A Região das Américas se caracteriza por ser multiétnica e multicultural. Nela coexistem os povos indígenas, os afrodescendentes, os roma e outros grupos étnicos, o que implica reconhecer diversas realidades e necessidades no âmbito da saúde. Política sobre étnia e saúde. Etnicidade e saúde. A situação de invisibilidade e exclusão que essas populações enfrentam representa [...]



Direitos Humanos

O uso de princípios, tratados e normas internacionais de direitos humanos é uma estratégia fundamental para melhorar a saúde de todas as pessoas. Direitos humanos e saúde. O uso de princípios, tratados e normas internacionais de direitos humanos é uma estratégia fundamental para melhorar a saúde de todas as pessoas. Documentos na BVS [...]



É hora de investir na eliminação das hepatites Dia mundial da luta contra hepatites virais

A estratégia global de hepatites da OMS, visa reduzir em 50% as novas infecções por hepatite e em 85% as mortes, no período 2015-2030. No Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais de 2015, a OMS chama todos os países a investir na eliminação das hepatites por meio de um maior orçamento e financiamento [...]



Dia Mundial sem Tabaco 2019 tabaco e saúde pulmonar

O Dia Mundial Sem Tabaco 2019 se concentra no tabaco e na saúde do pulmão. A campanha servirá para aumentar a conscientização sobre as consequências negativas para a saúde pulmonar das pessoas que usam o tabaco, variando de câncer a doenças respiratórias crônicas; o papel fundamental que os pulmões desempenham para a saúde e o bem-estar de todas [...]



Gênero

"A equidade de gênero em saúde é um objetivo progressivo para garantir que mulheres e homens, em um contexto de diversidade sexual e étnica, tenham as mesmas oportunidades de acessar os recursos necessários para proteger e promover sua saúde." Strategic Plan of the Pan American Health Organization 2014-2019. Igualdade de gênero A distribuição justa dos benefícios, [...]



Dia Mundial da Saúde 2019 – Saúde Universal para todos e todas, em todos os lugares

Saúde universal significa garantir que todas as pessoas tenham acesso, sem discriminação, a serviços integrals de qualidade, sem enfrentar dificuldades financeiras. Requer a definição e implementação de políticas e ações com enfoque multissetorial para abordar os determinantes sociais da saúde e promover o comprometimento de toda a sociedade com a saúde e o bem-estar. A saúde [...]



Dia Mundial da Tuberculose 2019 "É hora de agir. Fim da Tuberculose"

Embora menos pessoas tenham adoecido e morrido por tuberculose (TB) no ano passado, os países ainda não estão fazendo o suficiente para acabar com a doença até 2030, alerta a Organização Mundial da Saúde (OMS). Os esforços globais evitaram cerca de 54 milhões de mortes por essa causa desde o ano 2000, mas a tuberculose [...]



Estratégia Mundial para Hanseníase 2016-2020

Programa Regional Hanseníase – OPS. Lapra Site da OPAS dedicado ao Programa Regional da Hanseníase que facilita o acesso a conteúdos selecionados sobre o assunto, especialmente aqueles produzidos pela Organização: materiais científicos e técnicos, materiais de comunicação, documentos de política e estratégias. (em espanhol) BVS Hanseníase Brasil iniciativa do Instituto Lauro Sousa Lima, do Brasil, que oferece [...]



Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2030

Objetivos da AS SA2030 e Pesquisa na BVS A Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2030

https://bvsalud.org/post_vitrines/

- ✓ Desenvolvimento da vitrine de História da Enfermagem no contexto da BVS Enfermagem Brasil (lançada em novembro/2019).

Biblioteca Virtual em Salud
Enfermería | Enfermagem

Home / Vitrines do Conhecimento

História da Enfermagem

- Acervos da História da Enfermagem
Publicações ▶
- História da Enfermagem em vídeos
Multimídias ▶
- Quem é quem na História da Enfermagem
Biografias ▶
- Links de interesse
Sites selecionados ▶
- Eventos sobre História da Enfermagem
Congressos, Seminários ... ▶
- Verbetes de História da Enfermagem
Conheça a história ▶
- Laboratórios de Pesquisa, Museus e Centros de Memória
Acesse aqui ▶
- Fotos históricas
Galeria de fotos ▶

Este é um espaço da História da Enfermagem que retrata a evolução da profissão de enfermagem no mundo! Traz o conhecimento da Enfermagem e Saúde no contexto e itinerário histórico-social em fotografias, vídeos, filmografia, documentos escritos, biografias, obras raras, aulas, artigos e trabalhos acadêmicos.

Galeria de imagens

- Galeria EEAN/UFRJ
- Galeria CEMEN/UFMG
- Todas as fotos

- http://bvsenfermeria.bvsalud.org/vitrinas/post_vitrines/historia-da-enfermagem/

- ✓ Publicação do Mapa de evidências de Ozonioterapia Médica (novembro/2019)

bvs
biblioteca
virtual em saúde

BVS MTCI
Américas
Medicinas Tradicionais,
Complementares e Integrativas

Español English

Organização Pan-Americana da Saúde

Organização Mundial da Saúde Américas

Home Sobre Diretório Regulações e Políticas em MTCI Entendendo as MTCI Consórcio Acadêmico

Mapas de Evidência

Como contribuição para facilitar o acesso às evidências disponíveis, bem como para identificar lacunas de conhecimento, a BIREME, em colaboração com o Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (CABSIn), está desenvolvendo mapas de evidências seguindo o modelo "Evidence Gap Map" da Iniciativa Internacional para Avaliação de Impacto - 3IE. Na primeira fase, estão em desenvolvimento mapas de evidências para sete práticas priorizadas pelo Ministério da Saúde do Brasil: Medicina Tradicional Chinesa (Acupuntura, Auriculoterapia e Práticas Corporais), Fitoterapia, Yoga, Meditação, Reflexologia, Ozônio e Shantala (massagem infantil). O Mapa de Evidência sobre efetividade da Ozonioterapia Médica foi desenvolvido pela BIREME, com a colaboração da Sociedade Brasileira de Ozonioterapia Médica (SOBOM) e apoio institucional da World Federation of Ozone Therapy (WFOT), e será o modelo aplicado para os próximos mapas.

Efetividade Clínica da Ozonioterapia Médica



Este mapa apresenta uma visão geral das evidências e lacunas existentes sobre os efeitos da Ozonioterapia Médica para diversas condições clínicas e de saúde das pessoas. A partir de uma ampla busca bibliográfica de estudos publicados e não publicados entre 2000 e meados de 2019, foram incluídas no mapa 14 revisões sistemáticas.

[acesse o mapa](#)

Organização Pan-Americana da Saúde

Organização Mundial da Saúde Américas

BIREME
Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

- <http://mtci.bvsalud.org/pt/mapas-de-evidencia-2>

A10.4 Análises quantitativas e qualitativas da produção científica do Brasil nas fontes de informação da BVS

1. Construção do Portal de indicadores da LILACS a partir dos dados relacionados à produção científica e técnica do Brasil
 - ✓ Lançado durante o CRICS10, e em fase beta, está disponível na nuvem (Tableau Public), um painel de indicadores da produção técnico-científica disponível na LILACS que permite diversos filtros e interações, incluindo por país de publicação, o que possibilita a visualização dos conteúdos brasileiros.
 - <https://public.tableau.com/profile/bireme#!/vizhome/lilacs-infometria/IndicadoresLILACS>
 - <https://lilacs.bvsalud.org/indicadores-da-producao-cientifica-e-tecnica-em-lilacs-em-espanhol/>

2. Desenvolvimento de atividades/ações que inovem a forma de visualizar e acessar os conteúdos da LILACS, integrando indicadores com a informação de publicações, autores e instituições
 1. Estatísticas de contribuição das bases de dados publicadas.
 - LILACS: <https://lilacs.bvsalud.org/estadisticas-de-contribuicao-em-espanhol/>
 - BBO, BDENF, BDS, Coleciona-SUS, Educa, ECOS, HomeoIndex, IndexPsi, PrevCan, SES-SP, SMS-SPe VetIndex: <http://red.bvsalud.org/bases-de-dados-bibliograficas-geridas-no-fi-admin/>

A10.5 BVS Ministério da Saúde (BVS MS)

1. Realizar avaliação técnica considerando o uso extensivo do Joomla para diversos serviços e produtos da BVS MS
 2. Após análise inicial, foi descartada a migração da BVS MS para servidores da BIREME, apenas mantendo links para novos sites que fossem desenvolvidos. No entanto, em reunião em 11/SET/2019 entre BIREME/OPAS e CGDI/MS foi acordado avançar na proposta de migração da BVS MS para os servidores da BIREME, em plataforma WordPress. A equipe BIREME realizou análise de riscos, identificando 10 riscos críticos, 3 significantes e 6 pouco significantes. Para cada risco, a BIREME propôs atividades de mitigação, demonstrando a necessidade de trabalho coordenado com o MS, uma vez que o Datasus é fundamental para mitigar os riscos identificados. Foi realizada reunião com equipe da CGDI e Datasus em 05/NOV/2019 para tratar dos riscos identificados, porém foi sugerido pelo representante do Datasus o envolvimento do Escritório de Projetos para dar continuidade a esta análise.
2. Realização de capacitação em indexação no sistema GNUTECA
 3. Aguardando a CGDI/MS estabelecer a Política de utilização do GNUTECA para que a Solis realize a capacitação do sistema aos usuários da rede BiblioSUS e, conseqüentemente, a BIREME realize a capacitação sobre o processo de indexação, utilizando o tesouro DeCS/MeSH, que fora integrado no GNUTECA.

Macroatividade A11: Fortalecer a gestão e a difusão da Biblioteca Virtual em Saúde no Brasil

A11.1 Gestão da Rede BVS Brasil

1. Realizar atividades para o fortalecimento da Rede BVS Brasil por meio de ações de promoção e divulgação da Rede em eventos de interesse para a área, considerando a participação da Rede e a criação de materiais promocionais da Rede BVS Brasil
 4. Realizado o recadastramento da Rede BVS Brasil com atualização dos dados das bibliotecas da Rede.
 5. Realização da X e XI Reunião do Comitê Executivo em agosto e novembro de 2019, respectivamente.
 - <http://brasil.bvs.br/vhl/reunioes/>
 6. Reuniões online regulares com os coordenadores de Instâncias BVS do Brasil para definição e acompanhamento de atividades com resultados pactuados (por semestre), totalizando 6 Reuniões no 2º semestre de 2019
 7. Promoção no XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação que aconteceu em Vitória, Espírito Santo, de 1-4/outubro/2019 com estande para rede BVS Brasil, participação de colaboradores da BIREME e da CGDI/MS



- <http://boletin.bireme.org/2019/10/28/odsagenda-2030-en-el-cbbd-2019-bireme-y-cgdims-promueven-la-bvs-brasil/>
- ✓ Estatísticas de contribuição para as bases de dados que recebem contribuição da rede brasileira realizada:
 - LILACS: <https://lilacs.bvsalud.org/estadisticas-de-contribuicao-em-espanhol/>

LILACS - estadísticas de contribuiçao (em espanhol)

Contribución por País del Centro Cooperante
Contribución por Centro Cooperante
Documentos Creados x Actualizados
Contribución por Revistas
País de los Centros Cooperantes x País de Publicación
Idioma: Centro de Pub

Contribución por País del Centro Cooperante

PaísCentroCooperante: (All)
 Centro Cooperante: (All)
 Status: (All)

PaísCentroCooperante	Grand Total	2019	2018	2017	2016	20	Tipo Literatura	#	Nivel Trat.	#
Grand Total	891,960	27,346	43,582	36,547	31,377	38,2	Grand Total			891,960
Argentina	58,026	1,999	2,974	1,924	1,180	2,2	Libros, Monografías y Series monográficas	capitulos	monográficos	22,000
Bahamas	10						Literatura gris	capitulos	monográficos	70,733
Barbados	13									866
Belize	132						Null	monográficos		8,910
Bolivia	8,648	141	216	76	106	7	Revistas	articulos		9
Brasil	539,240	15,291	30,387	24,590	21,050	23,6	Tesis y disertaciones	capitulos	monográficos	744,081
Chile	59,018	1,575	1,778	2,181	2,016	2,0				23
Colombia	54,824	2,972	3,838	3,042	2,965	2,8				45,338
Costa Rica	8,836	109	280	310	155	2				
Cuba	37,410	1,319	1,839	2,084	1,931	3,6				
Ecuador	8,085	1,182	1							
El Salvador	95			18						
Estados Unidos	17,274									
Guatemala	2,971	200	81	61	48	1				
Honduras	2,205	126	221	88	41					
Jamaica	1,051									
México	26,766	940	924	684	224	4				
Nicaragua	3,742	144		20	42					
Panamá	1,802	25	31	185						
Paraguay	2,693	179	563	109	2					
Perú	21,909	639	393	531	980	9				
República Dominicana	1,920									
Santa Lucía	5									
Trinidad y Tobago	420		33							
Uruguay	7,510	132	238	211	245	5				

Actualizado en: 11/19/2019 10:10:09 PM

Contribución
 Total
891,960

- BBO, BDEF, BDS, Coleciona-SUS, Educa, ECOS, HomeIndex, IndexPsi, PrevCan, SES-SP, SMS-SP e VetIndex: <http://red.bvsalud.org/bases-de-dados-bibliograficas-geridas-no-fi-admin/>

Portal da Rede BVS

Organização Pan-Americana da Saúde | Organização Mundial da Saúde | BIREME Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Portal da Rede BVS > Bases de dados bibliográficas geridas no FI-Admin

Bases de dados bibliográficas geridas no FI-Admin

Lista de bases de dados bibliográficas geridas no sistema FI-Admin com detalhamento de coordenador da base, objetivo e critérios de seleção de documentos. Lista ordenada pela sigla da base.
Critérios das bases apresentados depois tabela.
Data de atualização: 05/11/19

#	ID da base	Sigla da Base	Nome da base no sistema FI-Admin	Alcance geográfico	Código Coord	Instituição coordenadora
1	1	LILACS	LILACS	América Latina e Caribe	B07.3	BIREME
2	4	BDEF	BDEF - Enfermeira (*)	América Latina e Caribe	B02.2	ESLUMG
3	2	BBO	BBO - Odontologia (*)	Brasil	B07.1	FOUSP
4	3	IndexPsi	IndexPsi - Psicologia (*)	Brasil	B05.1	UNESP
5	34	ARGMSAL	ARGMSAL - Argentina: Ministerio de Salud y Desarrollo Social de la Nación	Argentina	AR05.1	MSAL
6	31	BDNPAR	BDNPAR - Base de Datos Nacional de la Biblioteca Virtual en Salud de Paraguay	Paraguay	PY02.1	INS
7	17	BDS	Biblioteca e Diplomacia em Saúde	Brasil	B0220	NetInfo/Fozruiz
8	28	BIGG	BIGG - Base Internacional de Genes GIADG	Global	B07.3	BIREME
9	33	BIMENA	BIMENA - Biblioteca Médica Nacional de Honduras	Honduras	HN1.3	UNAH
10	20	BINACIS	BINACIS - Biblioteca Nacional en Ciencias de la Salud Argentina	Argentina	AR1.3	ANEP
11	21	BRISA	BRISA - Base Regional de Referências de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas	América Latina e Caribe	B07.3	BIREME
12	39	BVSF	BVSF - Biblioteca Virtual en Salud Fronteira	Fronteira Estados Unidos e México	MX39.2	UAMX
13	09	CidSaude	CidSaude - Ciudades Saludables	Brasil	B02.1	FSP/USP
14	5	ColecionaSUS	ColecionaSUS	Brasil	B050.1	CCO/MS
15	22	COLNAL	COLNAL - Colombia Nacional	Colômbia	CO04.3	ICOL
16	35	CONASS	CONASS - Produção Científica e Técnica	Brasil	B07.3	BIREME
17	27	CUMED	CUMED - Literatura sobre Salud en Cuba	Cuba	CU1.3	Informad
18	24	ECOS	Base ECOS - Economia da Saúde	Brasil	B000	OS/D/MS
19	13	Educa	Educa - Educação em Saúde	Brasil	B05.1	FAPUSP
20	12	HomeIndex	HomeIndex - Homeopatia	Brasil	B028.3	APH
21	32	IBECS	IBECS - Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud	Espanha	ES16.1	ISCIII
22	29	INCA	PrevCan - Base de Dados de Prevenção e Controle de Câncer	Brasil	B040.1	INCA
23	20	InstitucionalDB	Minha base de dados institucionais	Base de instituição	B07.3	BIREME
24	16	LIBOCS	LIBOCS - Bolivia	Bolívia	B0738.3	UNPSA
25	46	LIGCSA	LIGCSA - Literatura Guatemalteca en Ciencias de la Salud	Guatemala	GT1.3	USAC
26	14	LIPECS	LIPECS - Peru	Peru	PE1.1	UPCH
27	15	LIVECS	LIVECS - Venezuela	Venezuela		
28	26	MedCarib	MEDCARIB - Caribbean Health Sciences Literature	Caribe inglês	11.5	WHO
29	25	MITCI	MITI - Medicinas Tradicionales Complementarias e Integradas (MTC/ATC)	América Latina e Caribe	B07.3	BIREME

A11.2 Fortalecimento das instâncias da BVS Brasil

1. Apoiar a Secretaria Executiva da BVS Brasil na gestão do Portal da BVS Brasil
 8. Atividade permanente de atualização do portal da BVS Brasil, incluindo: publicação de atas, atualização de links e destaques, instalação e configuração dos plugins LIS e DIREVE e orientação à equipe do MS para atualização de conteúdo no portal.
 - <http://brasil.bvs.br/>

Rede BVS Brasileira

Temáticas

- Adolescência
- Adolpho Lutz
- Aleitamento Materno
- Atenção Primária à Saúde
- Bioética e Diplomacia em Saúde
- Carlos Chagas
- Determinantes Sociais da Saúde
- Doenças Infecciosas e Parasitárias
- Economia da Saúde
- Educação em Ciências da Saúde
- Educação Profissional em Saúde
- Enfermagem
- Hanseníase
- Homeopatia
- Integralidade
- Medicina Veterinária e Zootecnia
- Odontologia
- Prevenção e Controle de Câncer
- Psicologia
- Saúde Pública
- Violência e Saúde

Institucionais

- FIOCRUZ
- Instituto Evandro Chagas - SVS/MS
- Ministério da Saúde

Pesquisa

Pesquisa

Temas

- Ações em Saúde e erradicação da pobreza
- Assistência farmacêutica
- Atenção integral à saúde
- Ciência, tecnologia e inovação em saúde
- Cooperação internacional em saúde
- Gestão, educação e participação em saúde
- Promoção e vigilância em saúde
- Rede de serviços de urgência
- Regulação em saúde
- Saneamento básico e saúde ambiental

Literatura Científica e Técnica

- Bases Especializadas Nacionais
- Catálogo de revistas científicas
- Ciências da Saúde em Geral
- DeCS - Terminologia em Saúde
- LIS - Localizador de Informação em Saúde

Diretórios e Portais

- Diretório de Eventos

Destaques

Acesso e uso de informação científica em saúde

Conheça os cursos oferecidos pelo Campus Virtual de Saúde Pública Brasil

Eventos em Saúde

- 14º Congresso Internacional da Rede Unida
22/07/2020 - 25/07/2020. Niterói - Brasil.
- 4º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde
25/07/2020 - 29/07/2020. São Paulo - Brasil.
- 7º Congresso Brasileiro de Saúde Mental
28/07/2020 - 31/07/2020. Recife- PE - Brasil.
- 11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia

2. Implementação de novo instrumento de certificação de Instâncias BVS do Brasil e atualização do selo de certificação
 9. Iniciado o processo de revisão do instrumento de certificação de Instâncias BVS Brasil, com reuniões mensais de acompanhamento com os coordenadores de Instâncias BVS Brasil. Realizada entrevistas com atores chaves, sobre o Modelo BVS, que foram insumos a atualização do Guia da BVS e do processo de certificação de Instâncias BVS.
 10. Previsão de implementação: julho/2020

3. Reavaliar todas as instâncias BVS do Brasil

11. Cada Instância definiu seu plano de trabalho para atualização e fortalecimento de suas iniciativas, e participou de reuniões mensais de acompanhamento.

12. Realização de reuniões com a Rede de Instâncias da FIOCRUZ para avaliação da situação de cada instância. Foi definido um plano de ação para fortalecimento e realinhamento das Instâncias da FIOCRUZ. (reunião presencial em maio/2019 e 3 reuniões online de acompanhamento do processo).



Atividades de monitoramento e fortalecimento institucional no 2º semestre de 2019

1. Todos os registros financeiros são efetuados no sistema de gestão financeira da OPAS/OMS, o WD/PMIS o que possibilita gerar informe oficial financeiro emitido pela OPAS Sede e disponibilizado a contraparte semestralmente;
2. As ações de desenvolvimento técnico e financeiro são também acompanhados pela OPAS/OMS Brasil;
3. A área de gestão administrativa e planejamento facilita reuniões quinzenais para apoiar a gestão de projetos e as linhas de ação no contexto dos TAs 2 e 6 do TC95. Participam o Diretor, Gerentes e líderes das Áreas Técnicas y de Controladoria para discutirem e acompanharem os desenvolvimentos correspondentes;
4. Foram realizadas 2 reuniões presenciais na BIREME/OPAS/OMS com a presença de representantes da CGDI/SE/MS;
5. Foram Publicadas 2 (duas) notícias nos idiomas português, espanhol e inglês, no Boletim BIREME (indicadas no item 55) como parte da implementação do Plano de Comunicação para o TA6/TC95;
6. Foram realizadas 5 (cinco) reuniões com os pontos focais da contraparte CGDI/SAA/SE/MS;
7. Foram processadas 20 (vinte) viagens nacionais para participação em eventos de cooperação técnica em coordenação com a CGDI/SAA/SE/MS; e

TA6/TC95 - Número de passagens por atividade - 2SEM2019

Ação	Atividade	Evento	#Passagens
A10.9	Estudar modelos, estruturar e supervisionar a construção de novos produtos do Projeto Terminologia da Saúde	Reunião BVS Enfermagem	2
A11.10	Fortalecimento da Rede de Bibliotecas dos Hospitais e Institutos do Ministério da Saúde	Festival Casa / Feira da Acessibilidade / Reunião da Rede de Bibliotecas e Institutos do Ministério da Saúde	1
A11.10	Fortalecimento da Rede de Bibliotecas dos Hospitais e Institutos do Ministério da Saúde	Reunião BIREME	3
A11.5	Fortalecimento da Rede BiblioSUS com gestão descentralizada.	Festival Casa / Feira da Acessibilidade / Reunião da Rede de Bibliotecas e Institutos do Ministério da Saúde	2
A11.5	Fortalecimento da Rede BiblioSUS com gestão descentralizada.	IX Encontro da Rede Bibliosus do Estado do Ceará e implantação de duas estações BVS - EBVS	3
A11.5	Fortalecimento da Rede BiblioSUS com gestão descentralizada.	Reunião do Instituto Federal do Rio Grande do Sul	1
A11.6	Qualificação dos processos de indexação de legislação em saúde	Capacitação Superintendência Estadual do Ministério da Saúde do Mato Grosso	1
A11.6	Qualificação dos processos de indexação de legislação em saúde	Capacitação Superintendência Estadual do Ministério da Saúde do Rio de Janeiro	1
A11.6	Qualificação dos processos de indexação de legislação em saúde	Capacitação Superintendência Estadual do Ministério da Saúde em Sergipe	1
A11.6	Qualificação dos processos de indexação de legislação em saúde	Capacitação Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Amazonas	1
A11.6	Qualificação dos processos de indexação de legislação em saúde	Capacitação Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio Grande do Sul	1
A11.7	Capacitação para o uso das bases de dados de informação em saúde	Capacitação Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Tocantins	1
A11.7	Capacitação para o uso das bases de dados de informação em saúde	Seminário Bibliotecas em Saúde - UFMG	2
Total Geral			20

8. Foram viabilizadas 11 (onze) contratações de especialistas para ações de fortalecimento institucional CGDI/SAA/SE/MS.

TA6/TC95 - Número de contratos de especialistas - 2SEM2019

Ação	Atividade	Qtde
A10.1	Ampliação do controle bibliográfico e melhora da qualidade da descrição da literatura científica e técnica do Brasil nas fontes de informação da BVS	1
A10.5	Fortalecimento da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS)	4
A11.2	Fortalecimento das instâncias da BVS Brasil	1
A11.5	Fortalecimento da Rede BiblioSUS com gestão descentralizada.	0
A11.6	Qualificação dos processos de indexação de legislação em saúde	1
A11.9	Revisão de processos de seleção de periódicos e publicação nas bases de dados da BVS MS e ColecionaSUS	3
TOTAL		10



